



# Relatório de Autoavaliação do Ano Letivo 2024-2025

“Envolve-te!”



Equipa de Autoavaliação da EACMP

Porto, maio de 2026

# Índice

<b>ÍNDICE</b>	<b>1</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>A AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS</b>	<b>4</b>
<b>BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>QUADRO DE REFERÊNCIA</b>	<b>5</b>
<b>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA EACMP</b>	<b>5</b>
<b>RESULTADOS POR DOMÍNIO</b>	<b>5</b>
<b>AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>FINALIDADES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>EQUIPA RESTRITA DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>EQUIPA ALARGADA DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>OBJETIVOS DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>CONSULTOR EXTERNO</b>	<b>7</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA</b>	<b>7</b>
<b>PESSOAL DOCENTE</b>	<b>7</b>
<b>PESSOAL NÃO DOCENTE</b>	<b>8</b>
<b>ALUNOS</b>	<b>10</b>
<b>APOIOS SOCIAIS</b>	<b>16</b>
<b>RESULTADOS ESCOLARES</b>	<b>17</b>
<b>SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR</b>	<b>17</b>
<b>TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE</b>	<b>17</b>
<b>1.º CICLO</b>	<b>18</b>
<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	<b>18</b>
<b>AVALIAÇÃO EXTERNA - PROVAS MODA (4.º ANO)</b>	<b>20</b>
<b>2.º CICLO</b>	<b>21</b>
<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	<b>21</b>
<b>AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS MODA (6.º ANO)</b>	<b>22</b>
<b>3.º CICLO</b>	<b>23</b>
<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	<b>23</b>
<b>AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO (9.º ANO)</b>	<b>25</b>

COMPARAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA -----	26
<b>ENSINO SECUNDÁRIO -----</b>	<b>27</b>
AVALIAÇÃO INTERNA -----	27
AVALIAÇÃO EXTERNA SECUNDÁRIO - EXAMES NACIONAIS-----	29
COMPARAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA -----	30
<b>RESULTADOS ESCOLARES - COMPONENTE DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA ESPECIALIZADA -----</b>	<b>31</b>
<b>CLASSIFICAÇÕES DE INSTRUMENTO/CANTO/COMPOSIÇÃO NO SECUNDÁRIO -----</b>	<b>34</b>
<b>CLASSIFICAÇÕES DE INSTRUMENTO/CANTO NO 12.º ANO   MEDIDA SUPLETIVO + -----</b>	<b>35</b>
<b>PLANO ANUAL DE ATIVIDADES -----</b>	<b>36</b>
<b>PRINCIPAIS INDICADORES DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)-----</b>	<b>36</b>
<b>TIPOLOGIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS-----</b>	<b>36</b>
<b>CLUBES, PROJETOS E PROGRAMAS -----</b>	<b>37</b>
<b>QUADRO RESUMO DOS CLUBES, PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS EM 2024/2025-----</b>	<b>37</b>
<b>BALANÇO DOS CLUBES, PROJETOS E PROGRAMAS -----</b>	<b>38</b>
<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR -----</b>	<b>42</b>
<b>VALORIZAÇÃO DO PERCURSO DOS ALUNOS -----</b>	<b>44</b>
<b>ALUNOS PREMIADOS-----</b>	<b>44</b>
<b>PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS À SAÍDA DA EACMP -----</b>	<b>45</b>
<b>PROGRAMA AVES – QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO -----</b>	<b>47</b>
<b>CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS-----</b>	<b>49</b>

## Introdução

A Escola Artística do Conservatório de Música do Porto (EACMP) é uma escola pública do Ensino Artístico Especializado da Música (EAEM).

O seu reconhecido sucesso na Área Artística Especializada tem caracterizado a EACMP ao longo dos tempos, desde a sua fundação, em 1917, fazendo desta, uma escola de referência no âmbito do Ensino Artístico Especializado da Música.

Com a mudança de instalações e a adoção do Regime Integrado de Frequência, em 2008/2009, o sucesso nas disciplinas da Componente de Formação Geral, área estruturante na formação dos seus alunos, passou também a ser um objetivo, onde os resultados obtidos se têm revelado, igualmente, excelentes, conforme se tem verificado pelos resultados obtidos nas provas/exames, realizados no âmbito da avaliação externa.

É neste pressuposto que os objetivos, em termos de resultados da avaliação dos alunos, são a Promoção da Qualidade das Aprendizagens e o Sucesso Pleno.

De acordo com o seu **Projeto Educativo**, a EACMP:

- *“Preconiza a sua intervenção educativa em dois planos complementares*
  - a) o da **formação integral dos alunos que acolhe...**, mobilizando para tal, conforme se preconiza no PASEO “ valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.”*
  - b) o da **especificidade da formação artística**, que o define e destaca no contexto do Ensino Artístico Especializado da Música.*
- *Define como **Missão**:*

*Garantir aos alunos que acolhe uma formação integral de excelência, centrada na área da Música e orientada para o prosseguimento de estudos.*

### **Visão**

*A EACMP propõe-se reforçar a sua ação enquanto organização de referência:*

- *no Ensino Artístico Especializado da Música;*
- *no Desenvolvimento e na Realização dos alunos que acolhe;*
- *no Bem-estar da Comunidade Educativa.”*

No presente relatório, fazemos a apresentação da Equipa de Autoavaliação e uma breve caracterização da Escola, no que concerne a:

- Alunos;
- Pessoal Docente;
- Pessoal Não Docente.

São apresentados os resultados escolares, procurando enquadrá-los nos objetivos a que a escola se propõe nos documentos orientadores, como o Projeto Educativo e o Plano de Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens.

São também apresentados resultados da Área Artística Especializada, por regimes de frequência.

É feita uma análise ao Plano Anual de Atividades e aos Projetos desenvolvidos.

Por fim, apresentam-se dados referentes ao percurso dos alunos, através da relação de prémios obtidos e do prosseguimento de estudos dos alunos que terminaram os seus cursos na EACMP em 2024/2025, em linha com a Missão desta escola.

Na Conclusão do Relatório são apresentadas algumas considerações, com o objetivo de proporcionar aos diversos Órgãos de Gestão e à Comunidade Educativa em geral, elementos de reflexão que permitam tomadas de decisão mais informadas e fundamentadas, na procura de soluções que promovam a melhoria da escola.

Como fontes de consulta foram utilizados o Projeto Educativo da Escola, o Regulamento Interno, o Relatório Anual de Atividades, o Plano de Ação Estratégica, as Pautas de classificação, os Questionários aos Coordenadores dos Projetos, os Relatórios de Escola, das Provas ModA, dos Exames Nacionais (Instituto de Avaliação Educativa – IAVE) e do Programa AVES, as Listagens gerais das classificações cedidas pelos Serviços Administrativos, e o Site da IGEC.

## A Avaliação Externa de Escolas

### Breve Contextualização

A Avaliação Externa das Escolas surge pela primeira vez através do Decreto-Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, o qual aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo), tendo como objetivos:

- a) Promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos, identificando pontos fortes e áreas prioritárias para a melhoria do trabalho das escolas;
- b) Incrementar, a todos os níveis, a responsabilização, validando as práticas de autoavaliação das escolas;
- c) Fomentar a participação na escola, da comunidade educativa e da sociedade local, oferecendo um melhor conhecimento público do trabalho das escolas;
- d) Contribuir para a regulação da educação, dotando os responsáveis pelas políticas educativas e pela administração das escolas, de informação pertinente.

A Avaliação Externa das Escolas (AEE) iniciou-se em 2006 e teve como referência o conhecimento adquirido em atividades realizadas pela então Inspeção-Geral da Educação, nomeadamente a Avaliação Integrada das Escolas.

A AEE foi realizada em todas as escolas públicas do país, entre 2006 e 2011, no âmbito do primeiro ciclo de avaliação, e entre 2012 e 2017, no segundo ciclo.

Está a decorrer o terceiro ciclo, iniciado em 2018 e interrompido pela situação pandémica da Covid-19, em 2020/2021.

A AEE constitui-se como um instrumento e contributo para a implementação de processos de melhoria e uma oportunidade para toda a comunidade se apropriar da realidade da sua escola. A promoção da qualidade do ensino, das aprendizagens e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos é um dos principais enfoques, a par da contribuição para um melhor conhecimento público da qualidade do trabalho das escolas.

## Quadro de Referência

O quadro de referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas estrutura-se em quatro domínios:

- 1 - Autoavaliação;
- 2- Liderança e Gestão;
- 3- Prestação do Serviço Educativo;
- 4- Resultados.

Abrange um total de doze campos de análise, que são explicitados por um conjunto de referentes e indicadores.

## Resultados da avaliação da EACMP

Apresentam-se os resultados da AEE nos dois primeiros ciclos de avaliação.

Resultados por Domínio				
Resultados por Domínio				
1.º Ciclo (2010)	Resultados	Prestação do Serviço Educativo	Liderança	Capacidade de autorregulação e melhoria
	MUITO BOM	BOM	MUITO BOM	BOM
2.ºCiclo (2015)	Resultados	Prestação do Serviço Educativo	Liderança e Gestão	-----
	MUITO BOM	MUITO BOM	MUITO BOM	-----

## Autoavaliação

### Finalidades do processo de autoavaliação

- Recolher e sistematizar a informação de forma a apoiar a tomada de decisões da Direção e dos Órgãos de Gestão.
- Consolidar uma prática de autoexigência, de melhoria contínua e de qualidade, de modo a promover uma escola de excelência.
- Envolver os membros da comunidade escolar, os pais e encarregados de educação no processo de autoavaliação com vista à melhoria dos processos e procedimentos de ensino e aprendizagem, de gestão e de relacionamento com o meio envolvente.
- Promover a reflexão interna entre professores, alunos, pais e encarregados de educação e pessoal não docente, incentivando uma cultura de autoavaliação.
- Produzir conhecimento visando o reforço da identidade escolar.

- Reforçar a responsabilização e a transparência promovendo a prestação de contas à comunidade educativa.
- Identificar pontos fortes e áreas de melhoria nas práticas pedagógicas, organizacionais e de gestão.
- Contribuir para a elaboração e monitorização de planos de melhoria.
- Promover o reforço da autonomia da escola.

## Equipa de Autoavaliação

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, visa, de acordo com o disposto na alínea h) do seu artigo 3.º, a promoção de *“uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos.”*

Neste enquadramento, a Equipa de Autoavaliação mune-se de mecanismos de autorregulação dos resultados das aprendizagens e da prestação do serviço educativo, fazendo incidir a sua ação sobre a reflexão acerca das práticas desenvolvidas, bem como sobre a interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos, com a finalidade de prestar informação de suporte aos diferentes órgãos e estruturas da EACMP.

A EACMP constituiu em 2011, uma Equipa de Autoavaliação que, desde então, tem desenvolvido uma atividade de recolha, tratamento e divulgação de informações/dados sobre os resultados escolares e a qualidade do serviço educativo.

No início deste ano letivo (2025/2026), a Equipa de Autoavaliação foi reformulada, desdobrando-se em Equipa Restrita e Equipa Alargada.

## Equipa Restrita de Autoavaliação

- **António Moreira Jorge** (Professor de Clarinete) - Coordenador  
Departamento Curricular de Instrumentos de Sopros e Percussão;
- **José Alexandre Silva** (Professor de Educação Física)  
Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais e Expressões;
- **Luís Granjo** (Professor de Trompete)  
Departamento Curricular de Instrumentos de Sopros e Percussão;
- **Maria Helena Castro** (Professora Bibliotecária)  
Departamento Curricular de Línguas, Ciências Sociais e Humanas e Primeiro Ciclo;
- **Maria José Araújo Silva** (Professora do Primeiro Ciclo)  
Departamento Curricular de Línguas, Ciências Sociais e Humanas e Primeiro Ciclo.

## Equipa alargada de autoavaliação

- O Diretor;
- Os cinco docentes da Equipa restrita;
- O Coordenador da Biblioteca Escolar (caso não integre a Equipa Restrita);
- O representante do PND - Encarregado Operacional;
- Dois representantes dos pais, designados pela Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Dois representantes dos alunos, designados pela Associação de Estudantes  
(preferencialmente, um do ensino secundário e um do ensino básico – (9.º ano);

- O Consultor Externo "Amigo Crítico";
- Um representante da Autarquia (Conselho Geral);
- Um representante da Comunidade Local (Conselho Geral).

## Objetivos da equipa de Autoavaliação

Tendo em conta o Projeto Educativo da EACMP, os objetivos da equipa de Autoavaliação são:

- Identificar pontos fortes e áreas de melhoria do planeamento, organização e ação educativa;
- Contribuir para uma cultura de participação e colaboração;
- Produzir informação para apoiar tomadas de decisão em matéria de avaliação.

## Consultor Externo

A Escola Artística da EACMP tem como consultor externo, o Observatório da Autoavaliação das Escolas - Instituto de Educação da Universidade de Minho e Centro de Investigação (CIEd) em Educação da Universidade do Minho, coordenado pelo Prof. Doutor José Augusto Pacheco, do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

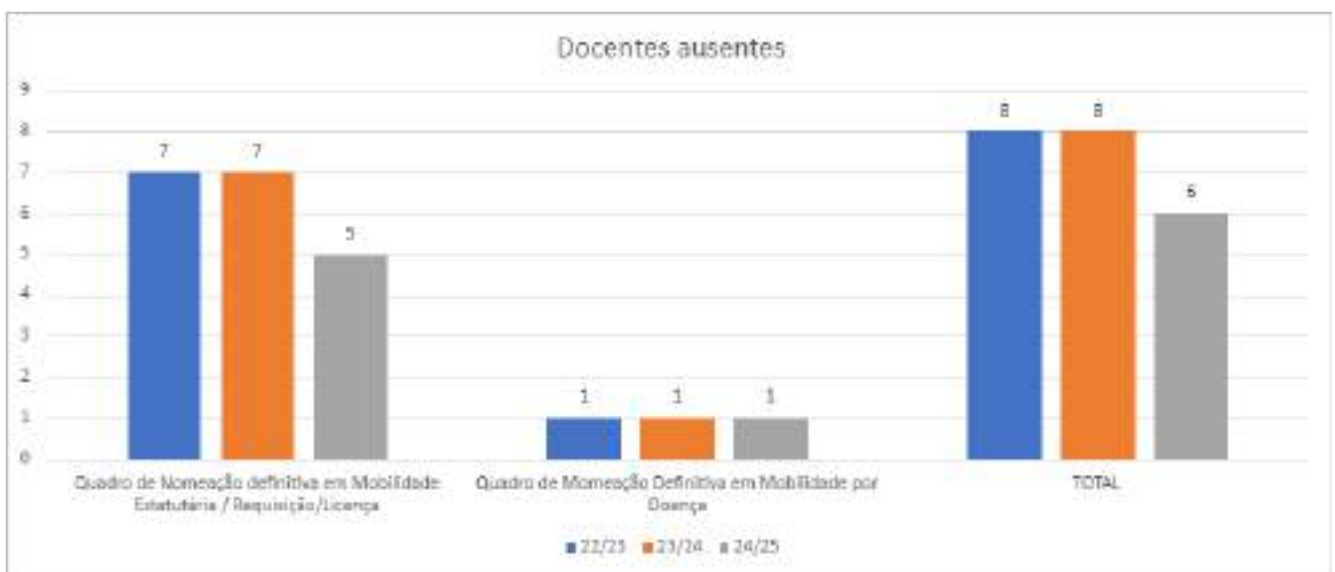
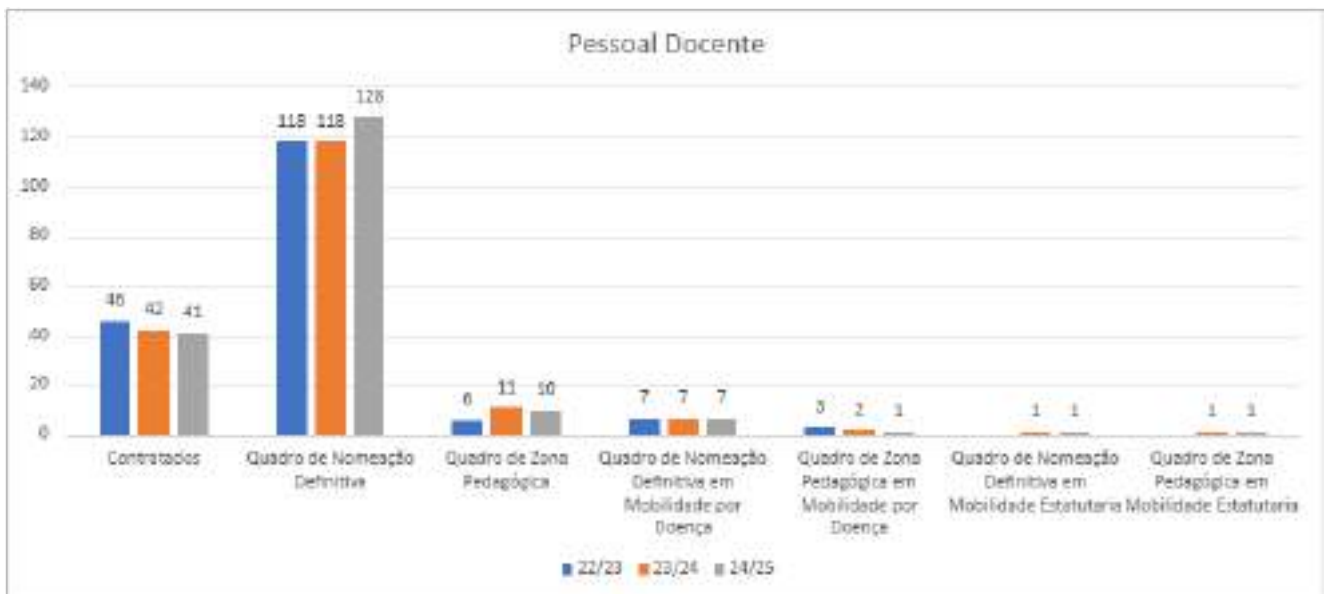
A EACMP teve como “Amigo Crítico”, até ao ano letivo 2015/2016, a Universidade Católica, através do SAME – Serviço de Apoio à melhoria das Escolas, passando a contar, desde 2016/2017, com o serviço de consultoria externa do Observatório de Autoavaliação de Escolas da Universidade do Minho.

## Caracterização da Escola

### Pessoal Docente

No ano letivo 2024-2025, a EACMP contou com um total de 189 Professores, dos quais 41 foram contratados, 128 de Quadro de Nomeação Definitiva, 10 de Quadro de Zona Pedagógica, 7 de Quadro de Nomeação Definitiva em Mobilidade por Doença, 1 de Quadro de Zona Pedagógica em Mobilidade por Doença, 1 de Quadro de Nomeação Definitiva em Mobilidade Estatutária e 1 de Quadro de Zona Pedagógica em Mobilidade Estatutária.

Dos Quadros de Nomeação Definitiva pertencentes à EACMP, estiveram ausentes 6 professores, 5 em mobilidade estatutária e 1 em mobilidade por doença.



## Pessoal Não Docente

Relativamente ao pessoal não docente, a EACMP contou em 2024/2025 com um total de 33 elementos, sendo 24 Assistentes Operacionais e 9 Assistentes Técnicos.

A EACM contou ainda com 1 Psicólogo do Quadro; 2 Técnicos de Som, 1 Técnico de Informática e 1 de Teatro (contratados ao abrigo do PDPSC).

Os Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos passaram para a alçada da Câmara Municipal do Porto, em 1 de abril de 2022, continuando a aplicar-se a Portaria do Rácio de PND, para afetação de Pessoal.

A **Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro**, estabelece o Rácio de Pessoal Não docente e define os critérios e a respetiva fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente, por agrupamento de escolas ou escola não agrupada.

Para efeitos de aplicação da fórmula de cálculo de dotação, esta Portaria estabelece que, para as escolas artísticas contam todos os alunos do regime integrado e apenas metade dos alunos dos regimes supletivo e articulado:

*“d) Nos estabelecimentos de ensino artístico especializado da música e da dança, o número de alunos do ensino articulado e supletivo é contabilizado a 50 %, para efeitos da fórmula de cálculo, a acrescer à totalidade dos alunos*

do ensino integrado... “

Como é sabido, os alunos dos regimes supletivo e articulado frequentam a EACMP numa mancha horária concentrada ao final do dia e ao sábado de manhã, implicando um horário de funcionamento letivo da escola bastante alargado:

- Segunda a sexta-feira: 8:15h – 22:35h e sábado: 8:15h – 13:15h

Ou seja, embora obriguem a um horário bastante alargado, com implicações diretas na necessidade de PND, estes alunos são contabilizados apenas em 50%, para efeitos de dotação de pessoal.

Importa ainda referir que os auditórios desta escola têm uma intensa e contínua atividade letiva com todas as formações orquestrais e outros ensembles, que levam à frequência destes espaços por grandes grupos de alunos, muitas vezes com audições escolares e outras apresentações abertas ao público.

Para cada uma destas atividades é necessário fazer sucessivas montagens e desmontagens de palco, com instrumentos musicais de grande porte, cadeiras, estantes e ainda acompanhar os alunos nas entradas e saídas, passando pela mudança de roupa nos camarins para os espetáculos e o controlo de acessos do público.

A mesma fórmula de cálculo estabelece um reforço de Assistentes Operacionais para os pavilhões desportivos “*ratio de assistentes operacionais por pavilhão gimnodesportivo e ou instalações desportivas com balneários...*”, mas não considera os auditórios para esse efeito.

Ou seja, há uma discriminação negativa das escolas do EAE em relação ao regime de frequência, considerando apenas 50% dos alunos em regime supletivo e articulado, mas não se considera os auditórios, que são imprescindíveis para o funcionamento específico destas escolas, a exemplo do que acontece com os pavilhões desportivos.

A EACMP tem vindo a fazer o pedido para que sejam considerados os auditórios, por equiparação aos pavilhões desportivos, para efeitos de dotação e reforço de PND.

Este pedido voltou a ser feito no ano de 2024/2025, mais uma vez sem sucesso.

Apresenta-se de seguida a demonstração de aplicação da fórmula para a dotação de Assistentes Operacionais, considerando, ou não, os dois auditórios (por equiparação aos pavilhões desportivos), onde se pode verificar a diferença daí resultante, com um reforço de 3 Assistentes Operacionais.

#### Correção do Rácio, com aplicação da Fórmula sem Auditório (Pavilhão)

MAPA II - Cálculo do rácio considerando todos os alunos do Regime Integrado + 1/2 aluno do Regime Supletivo e Articulado

UO	Designação UO	AO 1.º Ciclo	AO 2.º, 3.º e Sec.	AO TOTAL	AT TOTAL
404214	Escola Artística do Conservatório de Música do Porto	8	17	25	8

#### Correção do Rácio com aplicação da Fórmula Com Auditórios (Equiparação a Pavilhão)

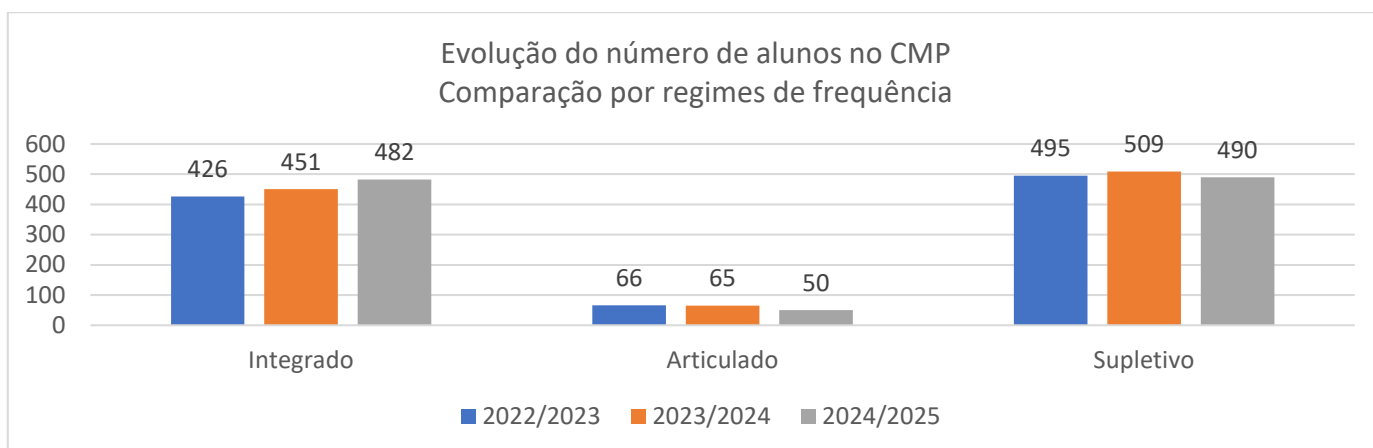
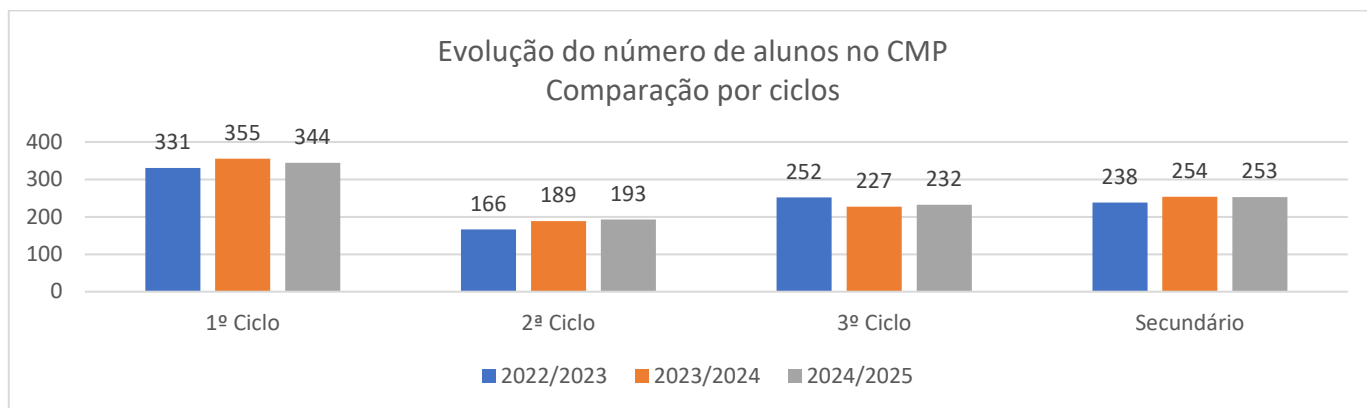
MAPA II - Cálculo do rácio considerando todos os alunos do ensino integrado + 1/2 aluno do ensino supletivo ou articulado

UO	Designação UO	AO 1.º Ciclo	AO 2.º, 3.º e Sec.	AO TOTAL	AT TOTAL
404214	Escola Artística do Conservatório de Música do Porto	8	20	28	8

## Alunos

### Evolução dos alunos por ciclos e por regimes de frequência:

O número dos alunos a frequentar a EACMP tem-se mantido contante aos longo dos três últimos anos letivos, quer nos diferentes ciclos quer nos diferentes regimes de frequência.



### Distribuição dos alunos por anos, turmas, ciclos e regimes de frequência em 2024/2025

O quadro seguinte mostra o número de alunos inscritos no ano letivo 2024-2025, distribuídos por anos/graus, turmas e regimes de frequência.

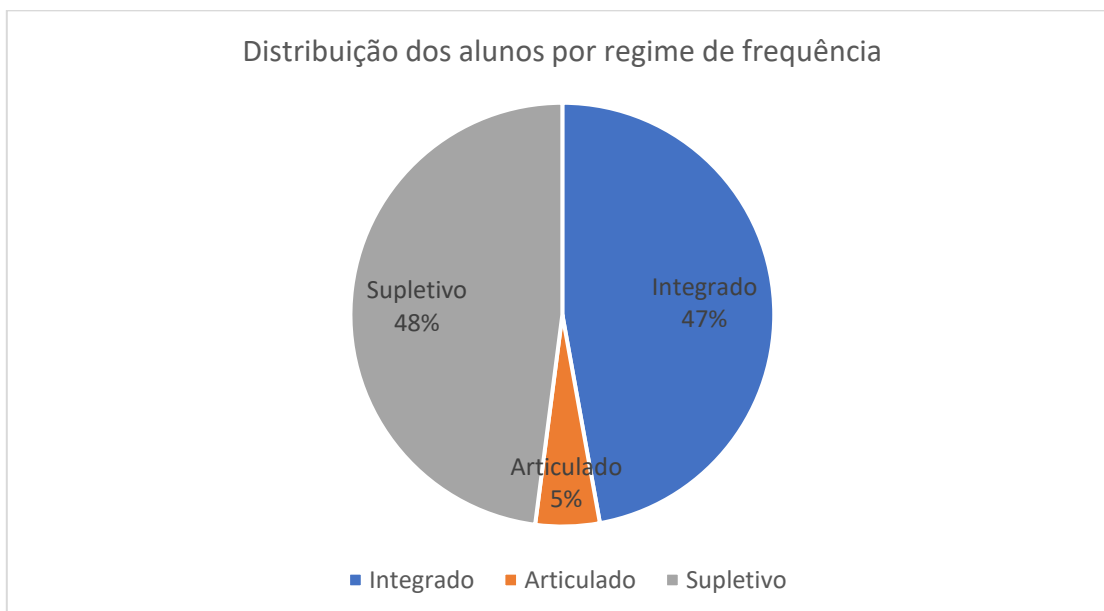
**DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANOS/GRAUS**

	INTEGRADO			ARTICULADO	SUPLETIVO				TOTAIS	TOTAIS
	A	B	C		SUP A	SUP B	SUP C	SUP D		
1º Ano	24				19				77	7,5%
2º Ano	24				20	20	20		84	8,2%
3º Ano	24				23	22	22		91	8,9%
4º Ano	24				24	23	21		92	9,0%
5º Ano/1º Grau	24	24	23	14	10				95	9,3%
6º Ano/2º Grau	24	24	23	6	21				98	9,6%
7º Ano/3º Grau	24	24		13	23				84	8,2%
8º Ano/4º Grau	20	19		11	8				58	5,7%
9º Ano/5º Grau	22	24	21	5	18				90	8,8%
10º Ano/6º Grau	24				18	19	12		73	7,1%
11º Ano/7º Grau	20	20			20	16			76	7,4%
12º Ano/8º Grau	26			1	22	20	19	16	104	10,2%
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>									<b>1022</b>	

No total, frequentaram a EACMP 1022 alunos.

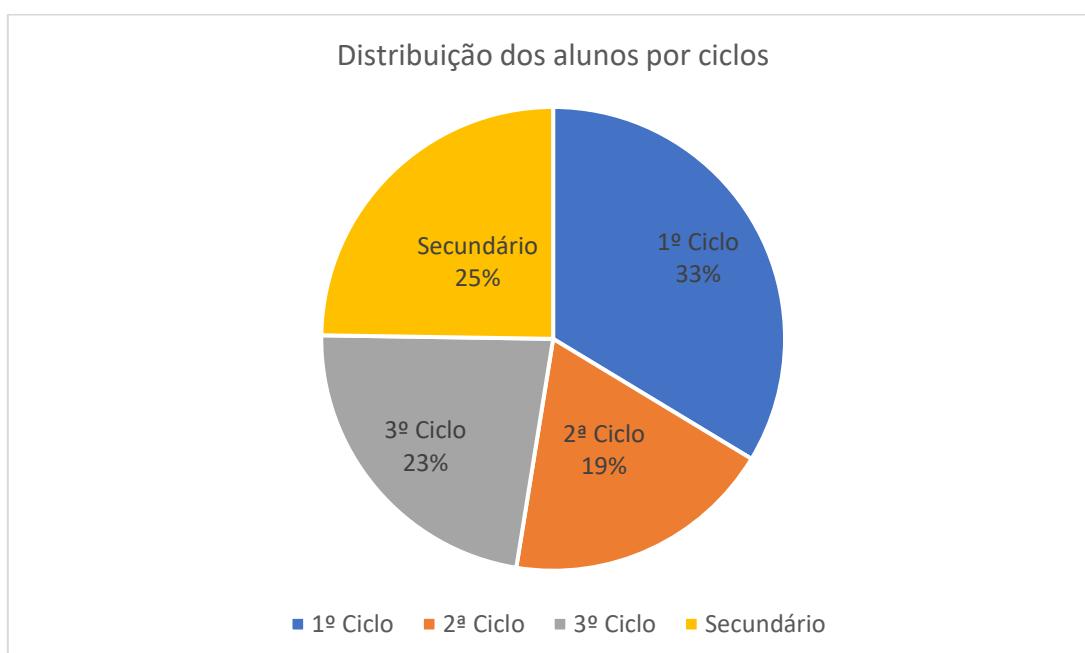
Por regime de frequência, a distribuição foi a seguinte:

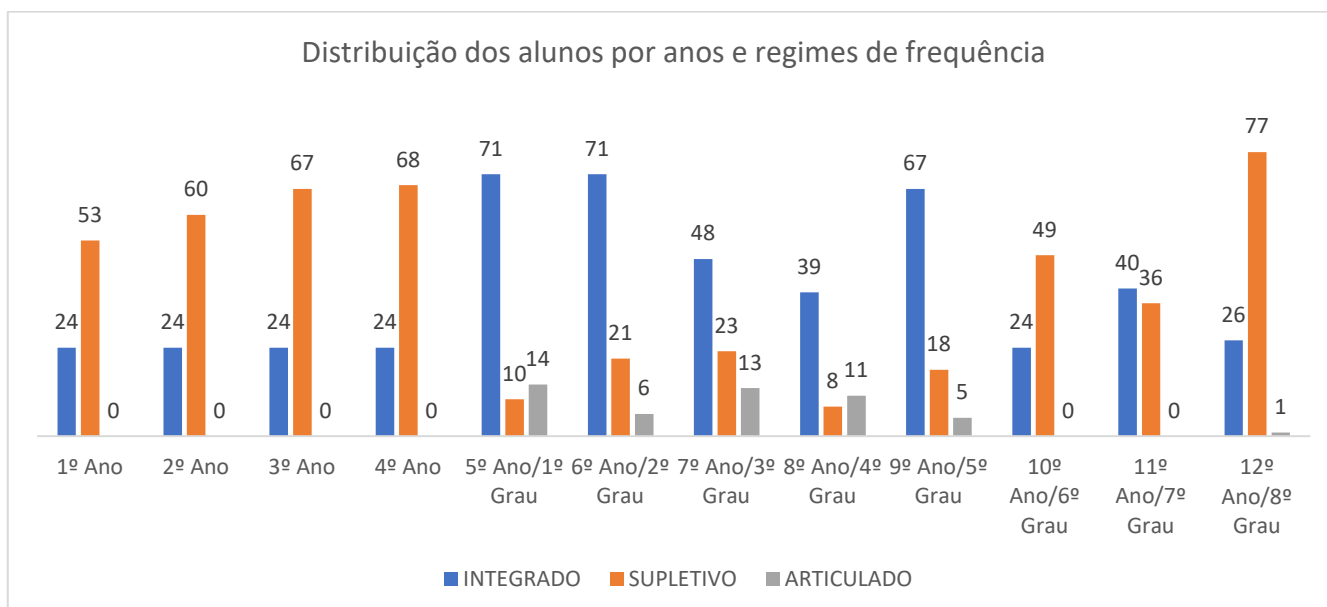
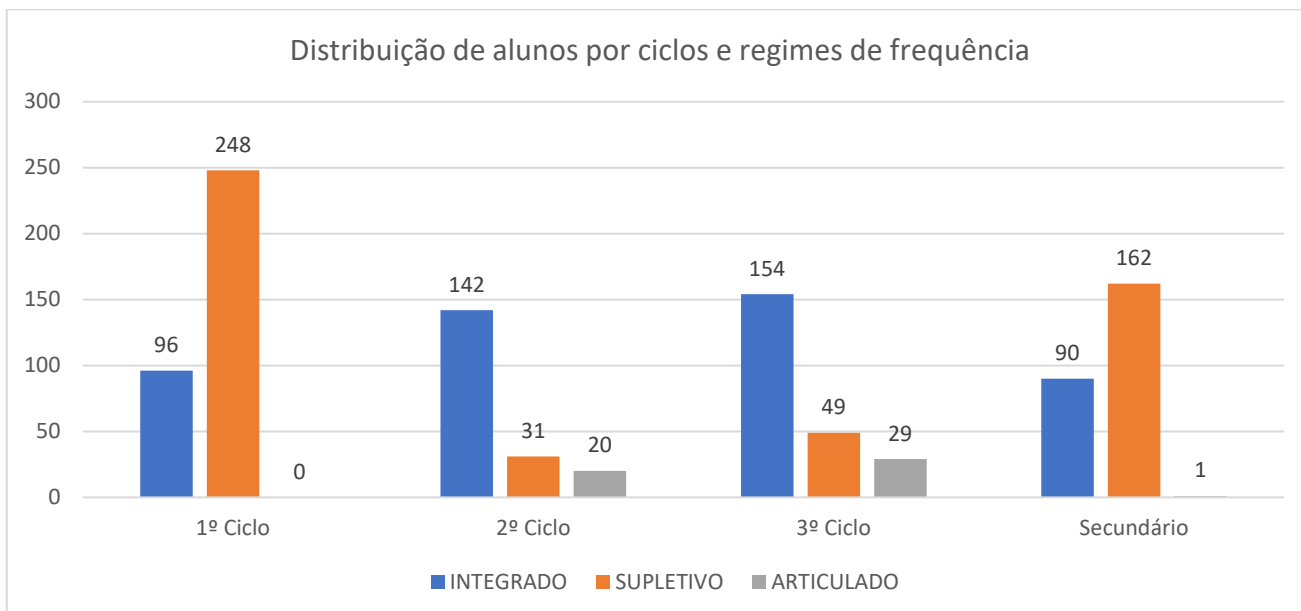
- 47% em integrado;
- 5% em articulado;
- 48% em supletivo, maioritariamente no 1º Ciclo e Secundário.



Por ciclo, a distribuição dos alunos foi a seguinte:

- 33% no 1º Ciclo;
- 19% no 2.º Ciclo;
- 23% no 3.º Ciclo;
- 25% no Secundário.





### Distribuição dos alunos por instrumentos

A análise que se segue incide sobre a distribuição de alunos pela disciplina de Instrumento, nos diferentes níveis de ensino (1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário), tendo por base os anos letivos de 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025.

As evidências revelam que a escola cumpre com os seus desígnios, assegurando uma oferta formativa abrangente que contempla as diferentes famílias instrumentais: Sopros e Percussão, Cordas, Teclas, Canto, Composição e a Variante de Jazz, esta apenas no ensino secundário.

Em relação ao instrumento verifica-se uma procura consistente por Piano, Violino, Guitarra, Saxofone, Clarinete e Canto (sobretudo nos níveis mais avançados). Alguns instrumentos apresentam procura residual, nomeadamente: Fagote, Tuba, Harpa, Cravo e Órgão. Esta situação poderá refletir preferências culturais enraizadas com menor visibilidade de alguns instrumentos.

Nos gráficos que se seguem verifica-se uma tendência de estabilidade ao longo do triénio analisado. Registam-se oscilações moderadas, sem impacto na distribuição e evidencia-se um crescimento em áreas específicas, designadamente no Canto e na Variante de Jazz (nível secundário).

Ao longo do curso básico, a distribuição de alunos revela continuidade pedagógica entre ciclos. No ensino secundário, verifica-se maior especialização e diversificação, incluindo percursos alternativos (ex.: Canto, Jazz, Composição).

A informação analisada demonstra que a escola disponibiliza uma oferta educativa diversificada e ajustada, capaz de responder a diferentes perfis de alunos. A estabilidade da procura sugere uma consolidação da oferta formativa, o reconhecimento da qualidade pedagógica e a adequação aos interesses da comunidade educativa.

O crescimento de áreas como o Jazz constitui um indicador positivo de capacidade de inovação, de adequação às tendências contemporâneas e de diversificação curricular.

Destacam-se como pontos fortes:

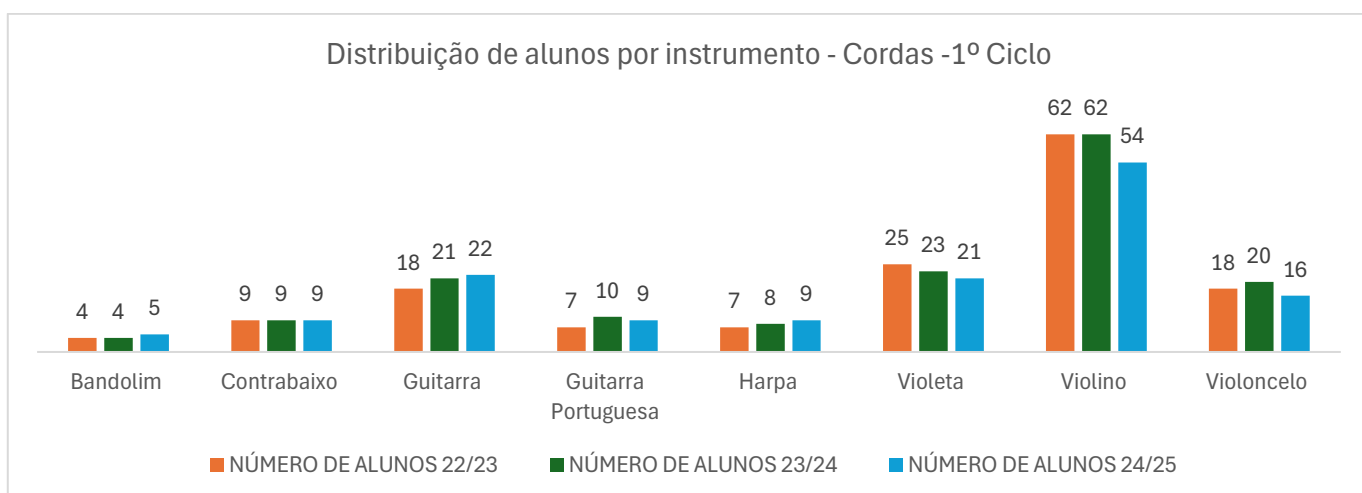
- amplitude e diversidade da oferta educativa, cobrindo diferentes áreas artísticas;
- estabilidade da procura ao longo do triénio, evidenciando consistência organizacional;
- continuidade formativa entre ciclos de ensino;
- capacidade de integração de novas áreas, como o jazz;
- adequação global da oferta aos interesses dos alunos.

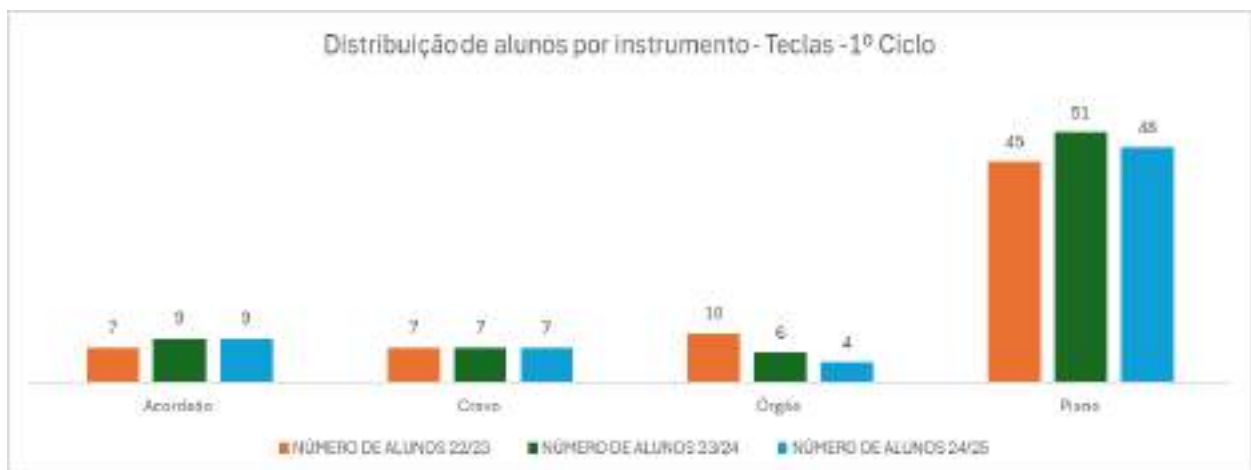
Como áreas a melhorar sinalizam-se:

- algumas assimetrias na distribuição de alunos por instrumento, com concentração em áreas específicas;
- procura reduzida por alguns instrumentos, comprometendo a diversidade efetiva da oferta;
- necessidade de reforço de estratégias de promoção e captação de alunos em áreas menos representadas.

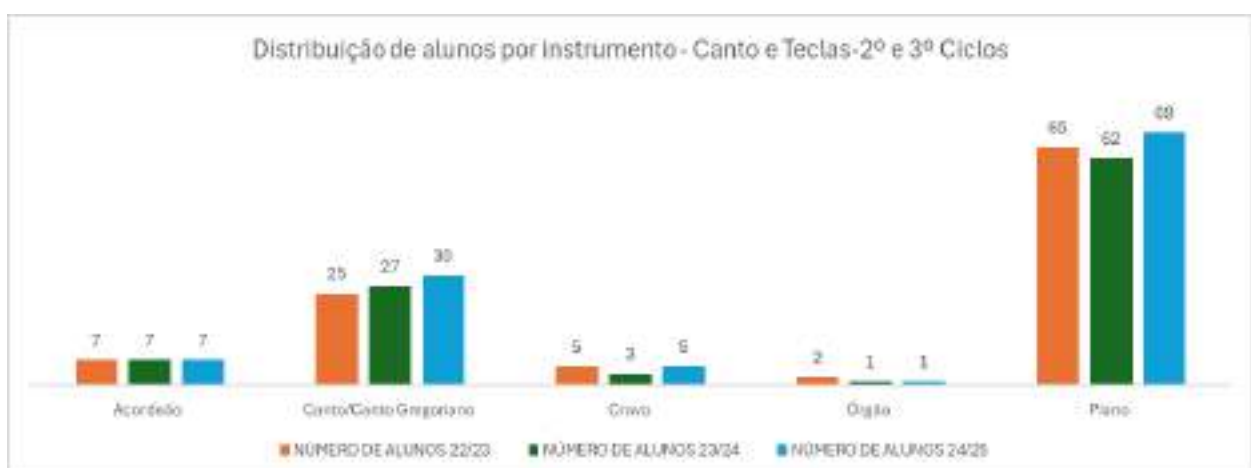
Esta análise deverá ainda suportar a reflexão nos Departamentos Curriculares e no Conselho Pedagógico sobre as cotas aplicadas no 1.º e 5.º anos e a eventual necessidade de revisão/adaptação das mesmas, tendo em conta o Projeto Educativo e o Quadro de Docentes da escola.

## 1.º Ciclo



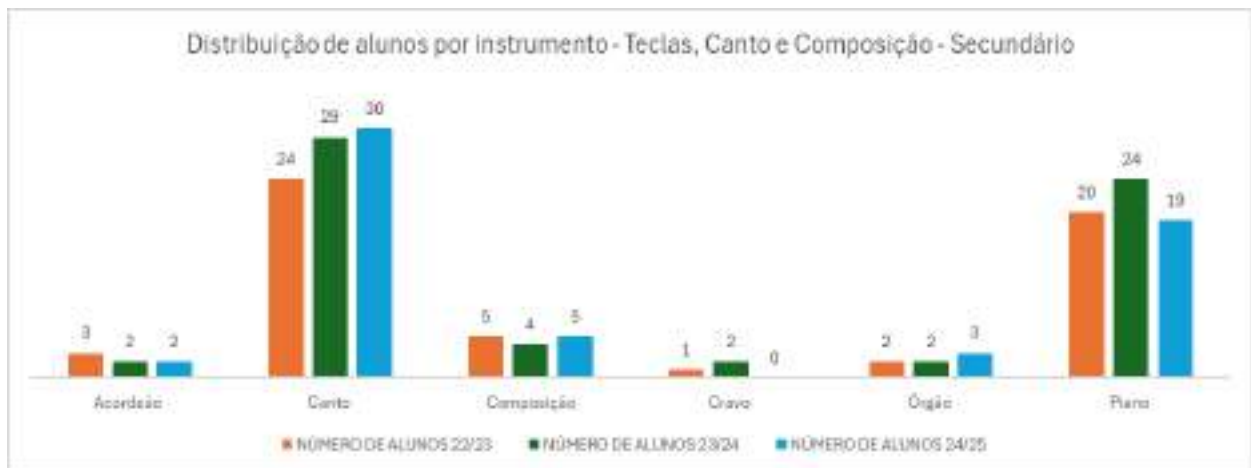


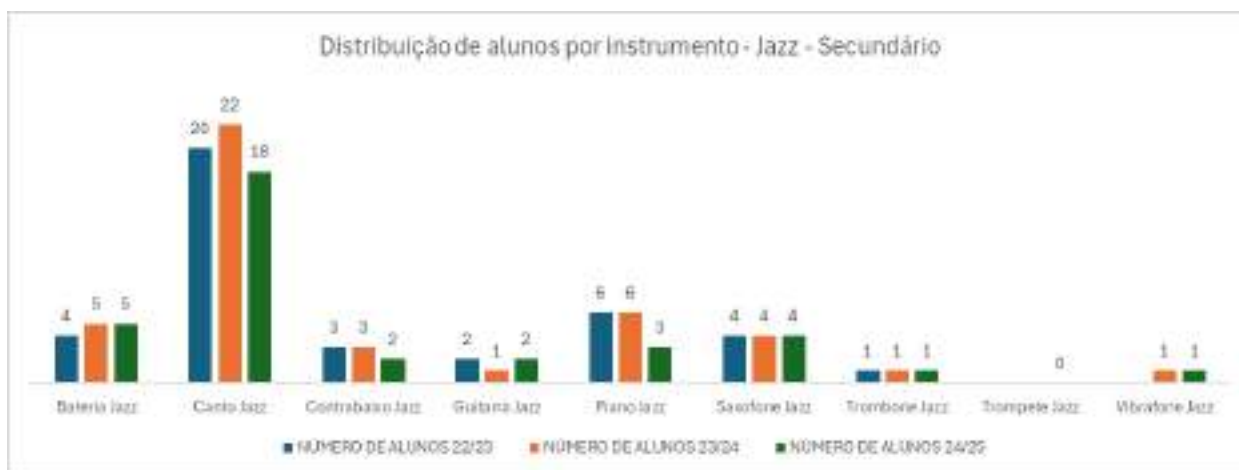
## 2.º e 3.º Ciclos





## Secundário



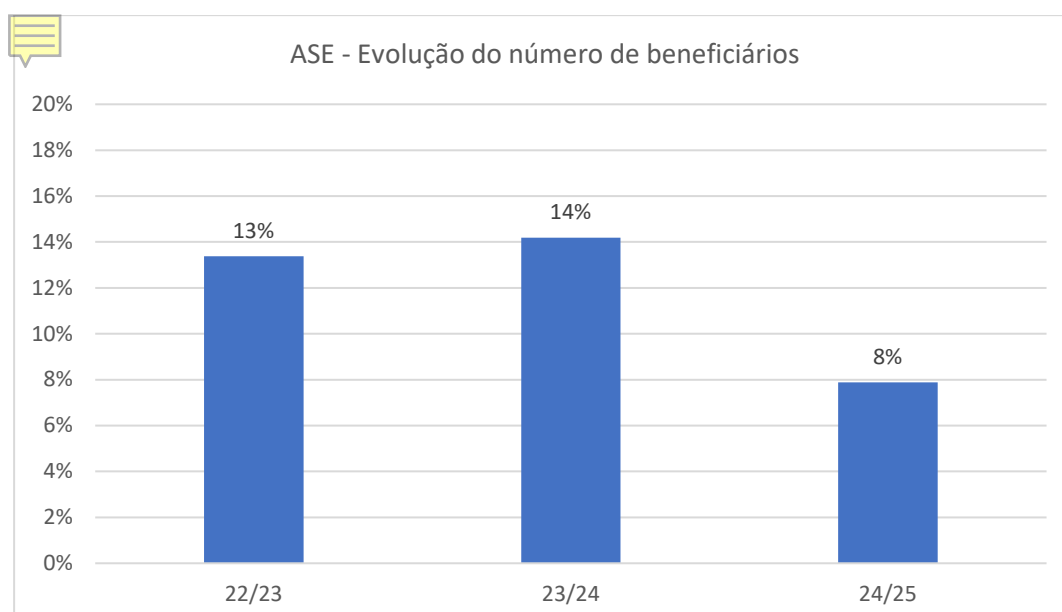


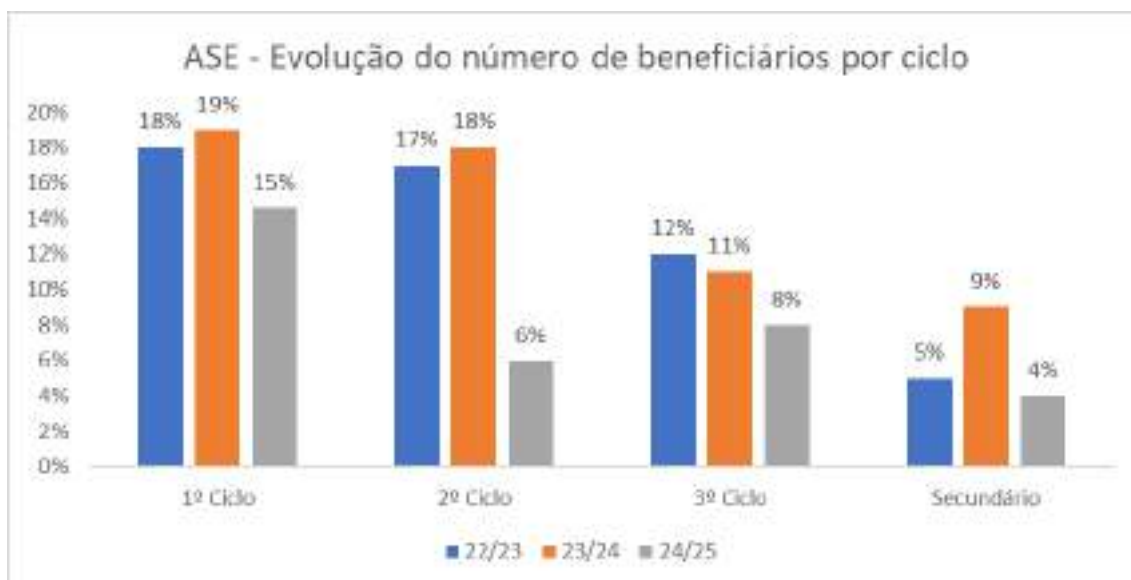
## Apoios Sociais

Relativamente aos apoios socioeconómicos, no ano letivo 2024/2025, no universo dos 482 alunos do Regime Integrado, 3% beneficiaram do Escalão A, 3% do Escalão B e 2% do Escalão C, num total de 8% de beneficiários.

Ciclo/Nível	N	Escalão A	Escalão B	Escalão C	TOTAL	Escalão A	Escalão B	Escalão C
1.º Ciclo	96	4	4	6	15%	4%	4%	6%
2.º Ciclo	142	3	3	2	6%	2%	2%	1%
3.º Ciclo	154	5	5	2	8%	3%	3%	1%
Secundário	90	2	2	0	4%	2%	2%	0%
TOTAIS	482	14	14	10	8%	3%	3%	2%

Analisando a evolução do número de alunos beneficiários nos últimos três anos letivos, constata-se que houve uma redução significativa no número de alunos com estes apoios.





## Resultados Escolares

### Sucesso/Insucesso Escolar

A EACMP apresenta uma taxa de sucesso de 100% em todos os ciclos.

Taxa de sucesso/insucesso por ano de escolaridade

Ciclo	Ano de Escolaridade	Nº de Alunos	Nº de alunos não transitou/não aprovado	Taxa (%)	
				Sucesso	Insucesso
1ºCiclo	1º Ano	24	0	100,0	0,0
	2.º Ano	24	0	100,0	0,0
	3.º Ano	24	0	100,0	0,0
	4.º Ano	24	0	100,0	0,0
2.ºCiclo	5.º Ano	71	0	100,0	0,0
	6.º Ano	71	0	100,0	0,0
3.ºCiclo	7.º Ano	48	0	100,0	0,0
	8.º Ano	39	0	100,0	0,0
	9.º Ano	67	0	100,0	0,0
Secundário	10.º Ano	24	0	100,0	0,0
	11.º Ano	41	0	100,0	0,0
	12.º Ano	25	0	100,0	0,0

Face aos resultados obtidos, a escola definiu como meta a atingir, o Sucesso Pleno, isto é, tentar que os alunos transitem para o ano/ciclo seguinte, com classificações positivas a todas as disciplinas.

## 1.º Ciclo

### Avaliação Interna

Considerando todos os regimes de frequência, no 1.º ciclo apenas as disciplinas de Formação Musical e de Instrumento apresentaram níveis inferiores a 3.

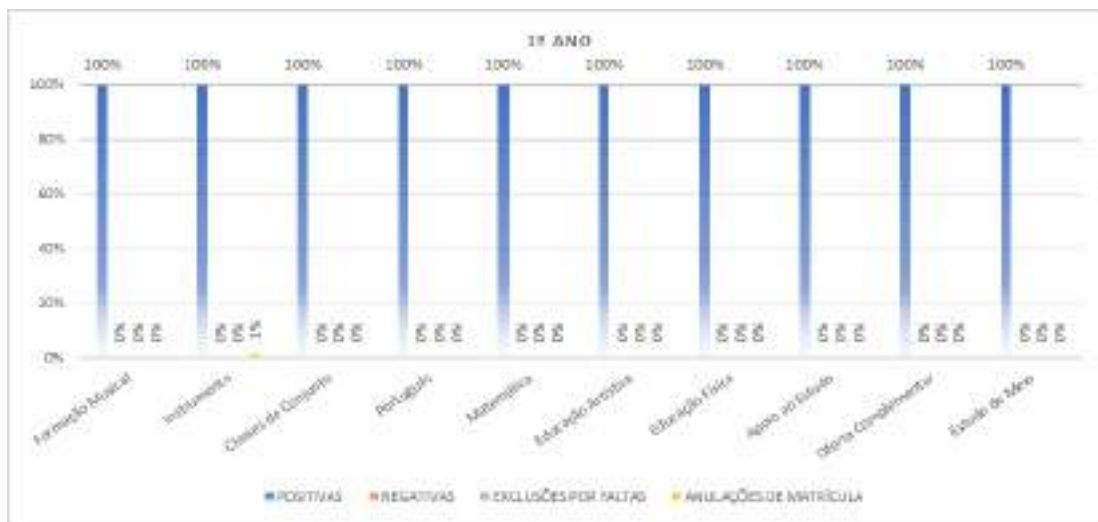
A percentagem global de sucesso escolar é de 99,7%. As anulações de matrícula e as exclusões por faltas surgem nas disciplinas de Formação Musical, Instrumento e Classes de Conjunto, dos alunos do regime supletivo.

### Número de positivas e negativas no 1.º ciclo

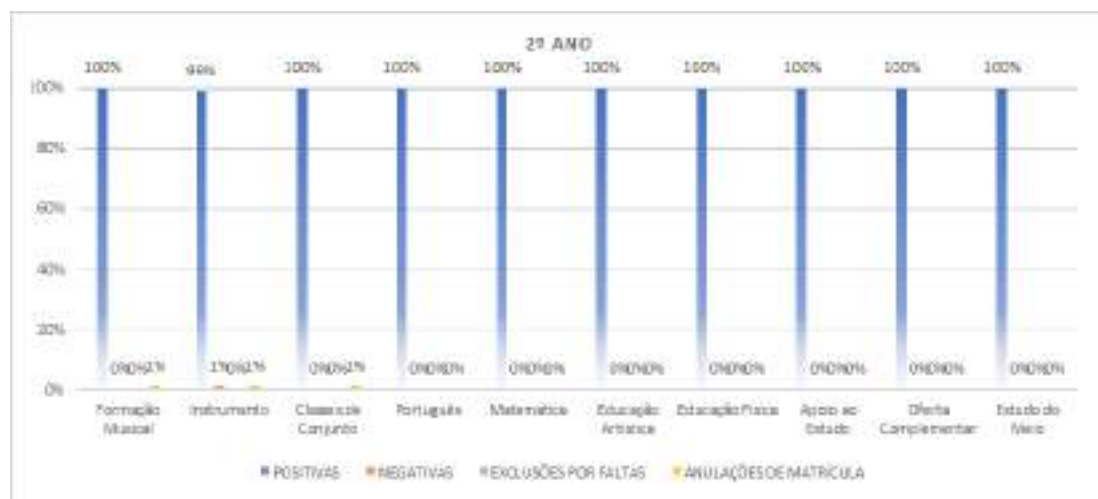
Disciplinas	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	N	Positivas	Negativas	N	Positivas	Negativas	N	Positivas	Negativas	N	Positivas	Negativas
Formação Musical	77	77	0	83	83	0	89	87	2	89	88	1
Instrumento	75	75	0	85	84	1	89	88	1	87	87	0
Classes de Conjunto	77	77	0	83	83	0	89	89	0	90	90	0
Português	24	24	0	24	24	0	24	24	0	24	24	0
Matemática	24	24	0	24	24	0	24	24	0	24	24	0
Educação Artística	24	24	0	24	24	0	24	24	0	24	24	0
Educação Física	24	24	0	24	24	0	24	24	0	24	24	0
Apoio ao Estudo	24	24	0	24	24	0	24	24	0	24	24	0
Oferta Complementar	24	24	0	24	24	0	24	24	0	24	24	0
Estudo do Meio	24	24	0	24	24	0	24	24	0	24	24	0
Inglês	-	-	-	-	-	-	24	24	0	24	24	0



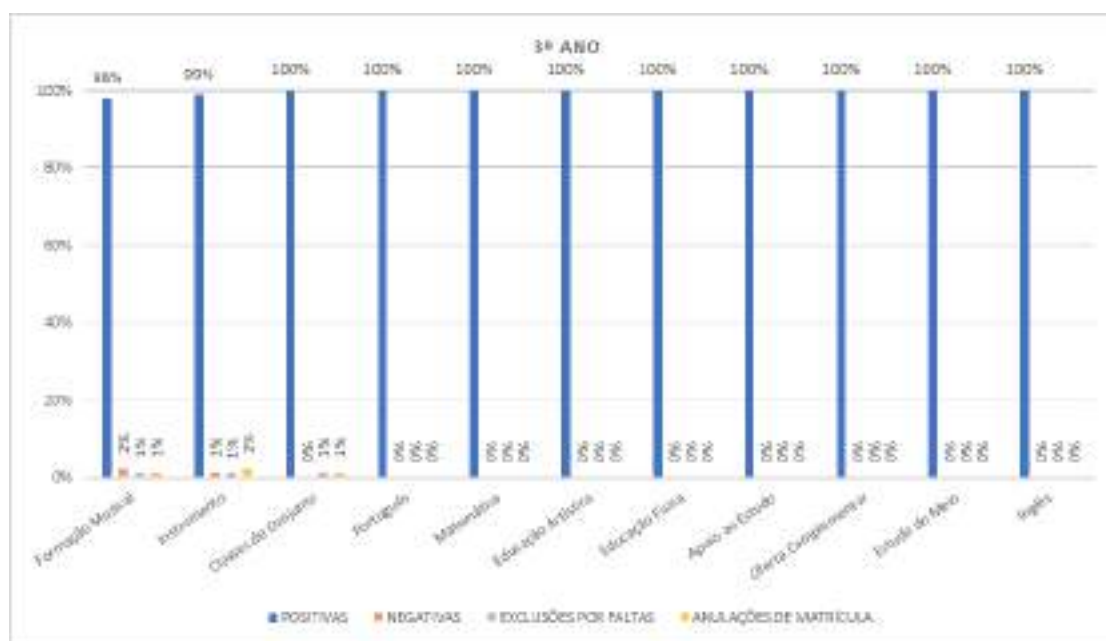
### Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 1.º Ano



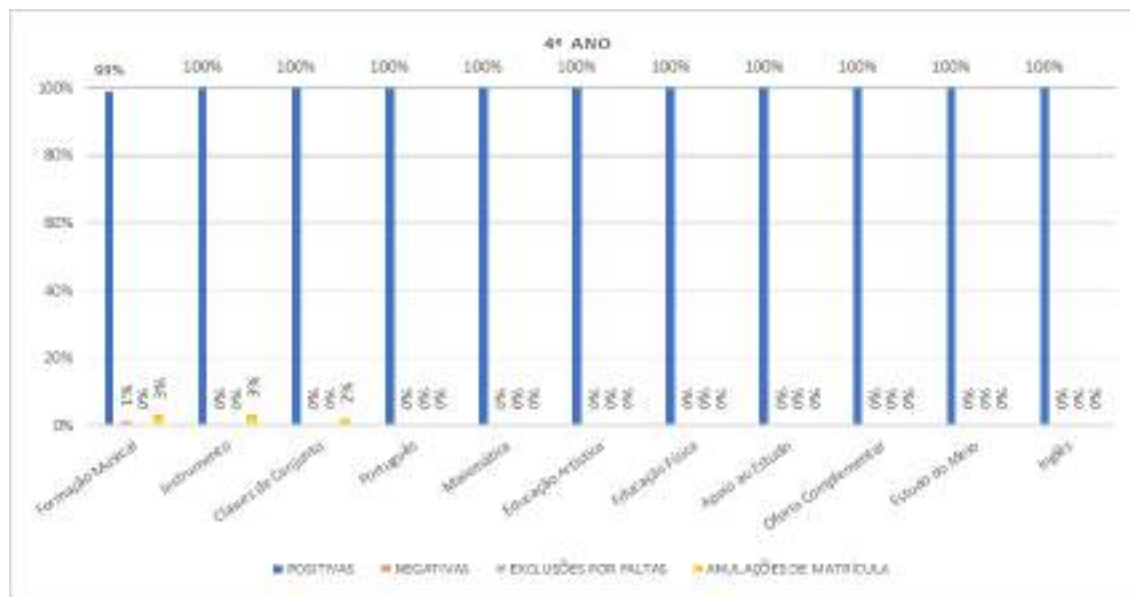
### Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 2.º Ano



### Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 3.º Ano



## Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 4.º Ano



### Avaliação Externa - Provas ModA (4.º Ano)

No ano letivo 2024/2025, os alunos do 4.º Ano realizaram provas às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, com níveis de proficiência P2, P1 e P2<sup>1</sup>, respetivamente. O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.

Em relação à literacia de cada uma das disciplinas avaliadas, podemos constatar, pela observação do quadro abaixo, que o nível alcançado pela escola superou os níveis alcançados no concelho, na NUT III e a nível nacional.

4.º Ano	Média (Pontos ModA)			
	Escola	Concelho	NUT III	Nacional
LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 4.º Ano	60,8	54,0	53,2	51,4
LITERACIA MATEMÁTICA - 4.º Ano	58,3	53,7	53,1	50,9
LITERACIA DA COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA - 4.º Ano	71,0	66,1	63,0	61,0

<sup>1</sup> Os níveis de proficiência são divididos em quatro níveis (I), Inicial; Básico (B1 e B2); Proficiente (P1 e P2); Avançado (A). **Proficiente** - O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.

## 2.º Ciclo

### Avaliação Interna

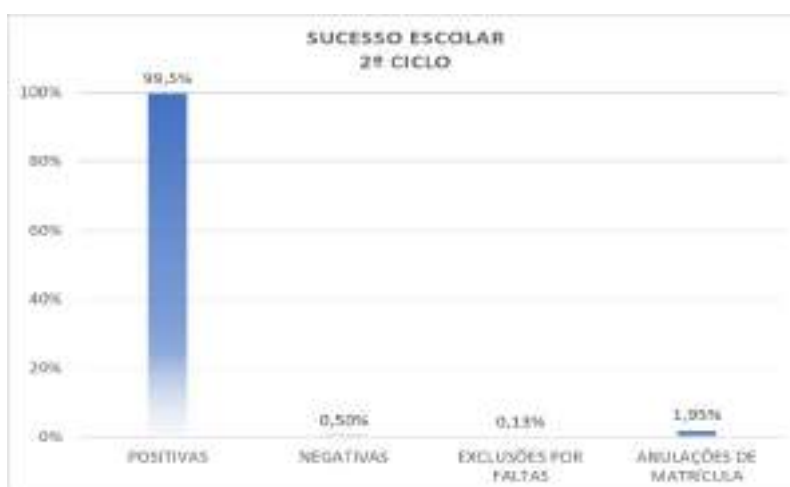
No 2.º ciclo as disciplinas que apresentam níveis inferiores a 3 são Formação Musical, Instrumento/Prática Instrumental/Iniciação à Prática Vocal, (da formação artística especializada), Matemática e Inglês, esta última apenas no 6.º ano.

No segundo ciclo a percentagem total de sucesso é de 99,5%. Ao observarmos os dados por disciplina, constata-se que as percentagens de sucesso são sempre superiores a 97%, havendo mais de metade das disciplinas com uma percentagem de 100%.

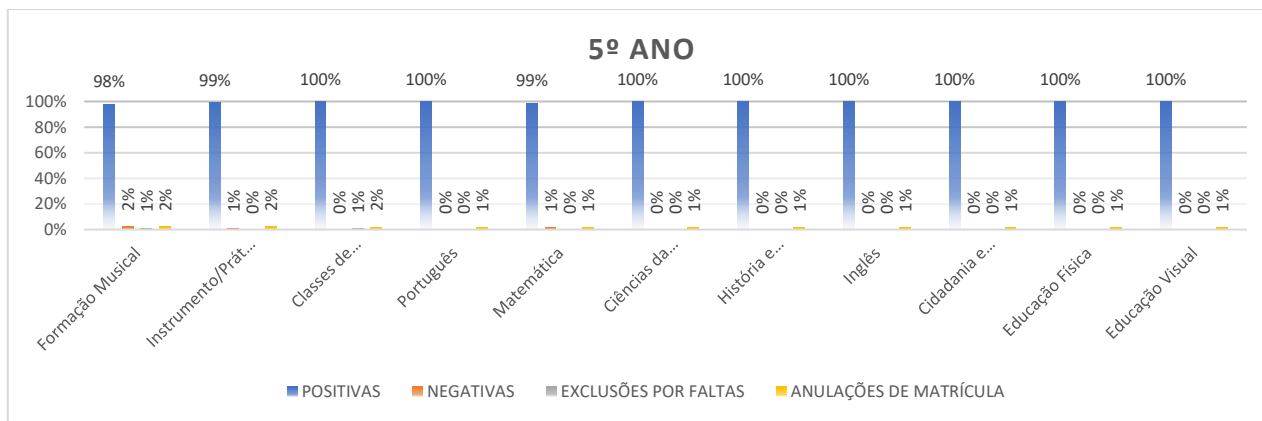
### Número de positivas e negativas no 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano			6.º Ano		
	N	Positivas	Negativas	N	Positivas	Negativas
Formação Musical	92	90	2	94	93	1
Instrumento/Prática Instrumental/Iniciação à prática Vocal	95	94	1	99	96	3
Classes de Conjunto	356	356	0	352	352	0
Português	70	70	0	70	70	0
Matemática	70	69	1	70	68	2
Ciências da Natureza	70	70	0	70	70	0
História e Geografia de Portugal	70	70	0	70	70	0
Inglês	70	70	0	70	69	1
Cidadania e Desenvolvimento	70	70	0	70	70	0
Educação Física	70	70	0	70	70	0
Educação Visual	70	70	0	70	70	0

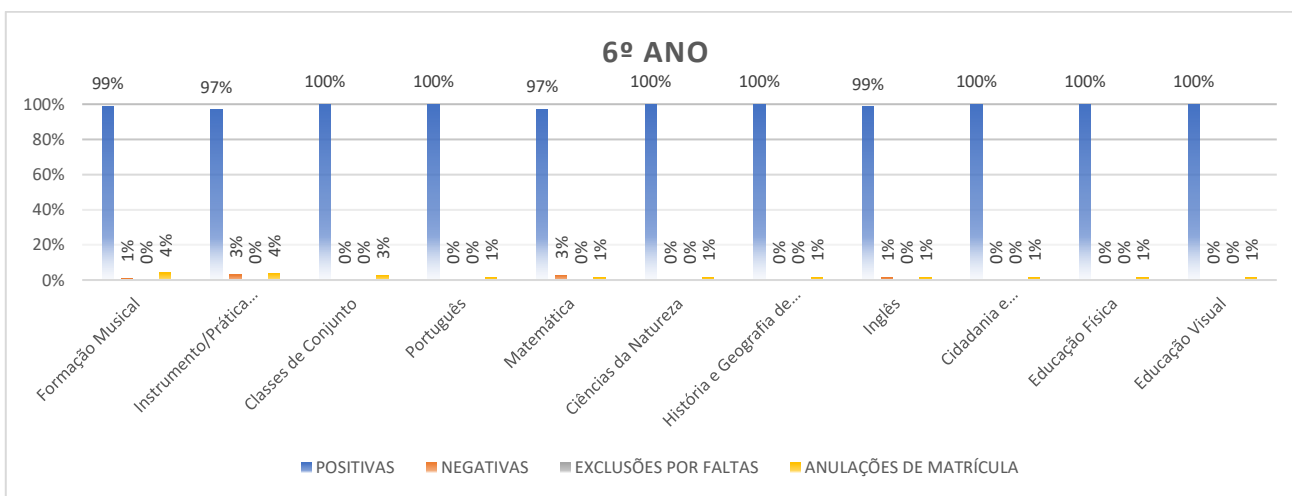
### Percentagem de positivas e negativas no 2.º ciclo



## Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 5.º Ano



## Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 6.º Ano



## Avaliação Externa – Provas ModA (6.º Ano)

Os alunos do 6.º Ano realizaram provas às disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal e Matemática, com níveis de proficiência P1, no limite do P1 e início de P2, P2<sup>2</sup>, respetivamente.

Em relação à literacia de cada uma das disciplinas avaliadas constata-se, pela observação do quadro abaixo, que o nível alcançado pela escola superou os níveis alcançados no concelho, na NUTIII e a nível nacional.

6.º Ano	Média (Pontos ModA)			
	Escola	Concelho	NUT III	Nacional
LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 6.º Ano	55,7	51,5	50,5	48,6
LITERACIA HISTÓRICO-GEOGRÁFICA - 6.º Ano	59,0	51,9	51,2	49,6
LITERACIA MATEMÁTICA - 6.º Ano	57,2	53,8	53,5	51,3

<sup>2</sup> Os níveis de proficiência são divididos em quatro níveis (I), Inicial; Básico (B1 e B2); Proficiente (P1 e P2); Avançado (A). **Proficiente** - O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.

### 3.º Ciclo

#### Avaliação Interna

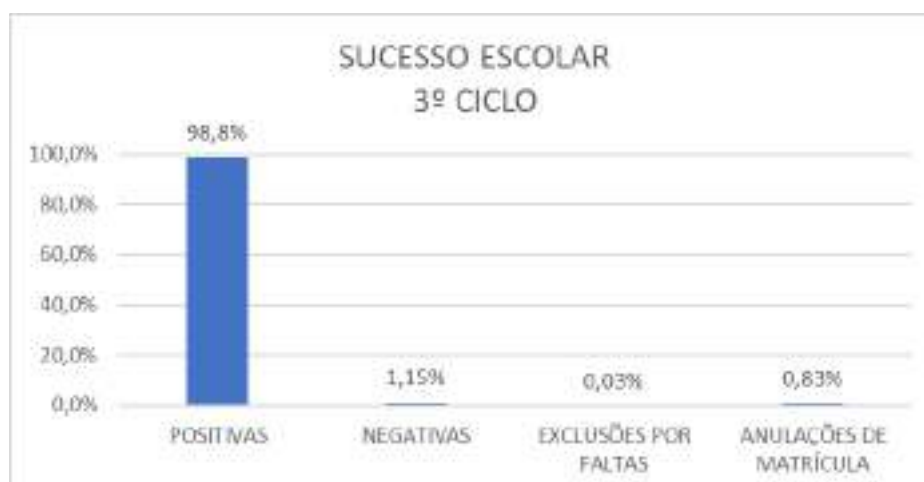
No 3.º ciclo as disciplinas que apresentam negativas ao longo dos três anos são Instrumento/Prática Instrumental/Iniciação à Prática Vocal e Matemática, sendo esta última a que apresenta percentagens de sucesso mais reduzidas, em particular no 7.º ano com 87%. As restantes disciplinas apresentam percentagens de sucesso superiores a 94%, sendo que mais de metade atingem os 100%.

Verifica-se que o número de negativas diminui no 9.º, relativamente aos 7.º e 8.º anos.

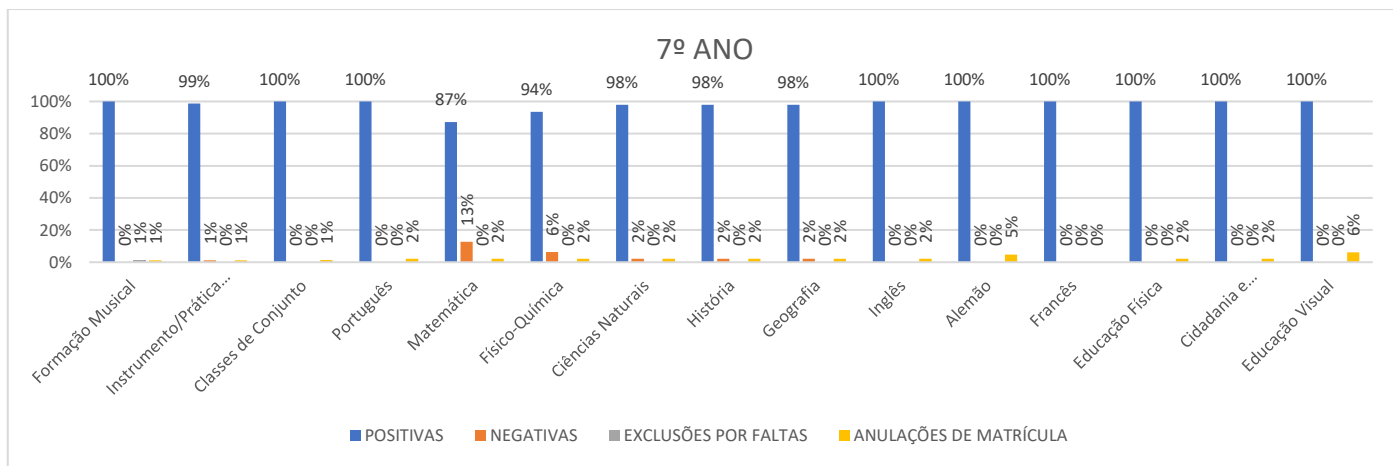
### Número de positivas e negativas no 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano		
	N	Positivas	Negativas	N	Positivas	Negativas	N	Positivas	Negativas
Formação Musical	82	82	0	61	57	4	87	87	0
Instrumento/Prática Instrumental/Iniciação à prática Vocal	84	83	1	58	56	2	90	87	3
Classes de Conjunto	272	272	0	206	206	0	327	327	0
Português	47	47	0	39	39	0	68	67	1
Matemática	53	47	6	42	39	3	70	67	3
Físico-Química	47	44	3	41	39	2	67	67	0
Ciências Naturais	48	47	1	39	39	0	67	67	0
História	48	47	1	39	39	0	67	67	0
Geografia	48	47	1	40	39	1	67	67	0
Inglês	47	47	0	40	39	1	67	67	0
Alemão	20	20	0	8	8	0	21	21	0
Francês	27	27	0	31	31	0	46	46	0
Educação Física	47	47	0	39	39	0	67	67	0
Cidadania e Desenvolvimento	47	47	0	39	39	0	67	67	0
Educação Visual	31	31	0	26	26	0	15	15	0

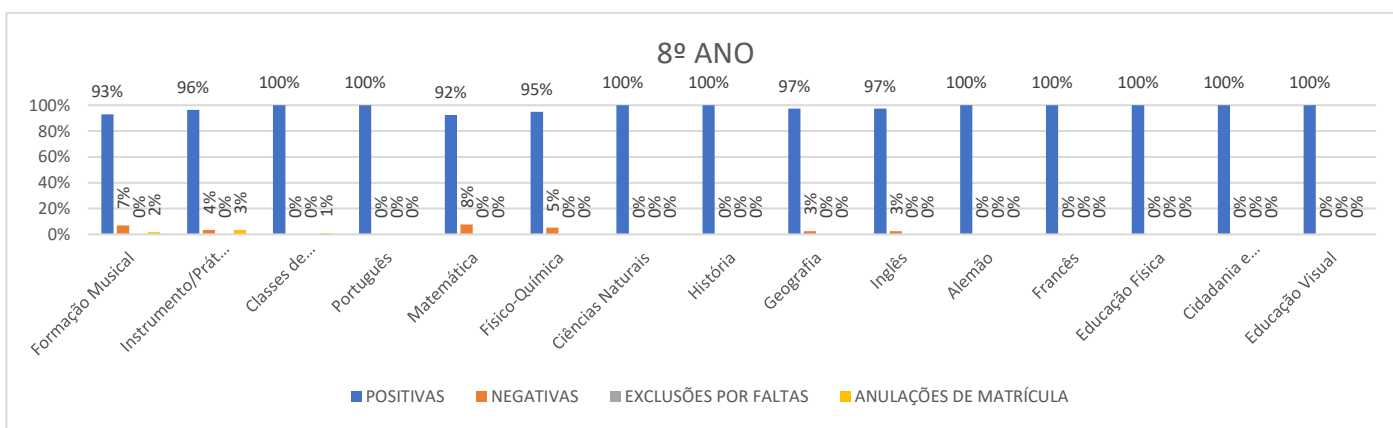
#### Percentagem de positivas e negativas no 3.º ciclo



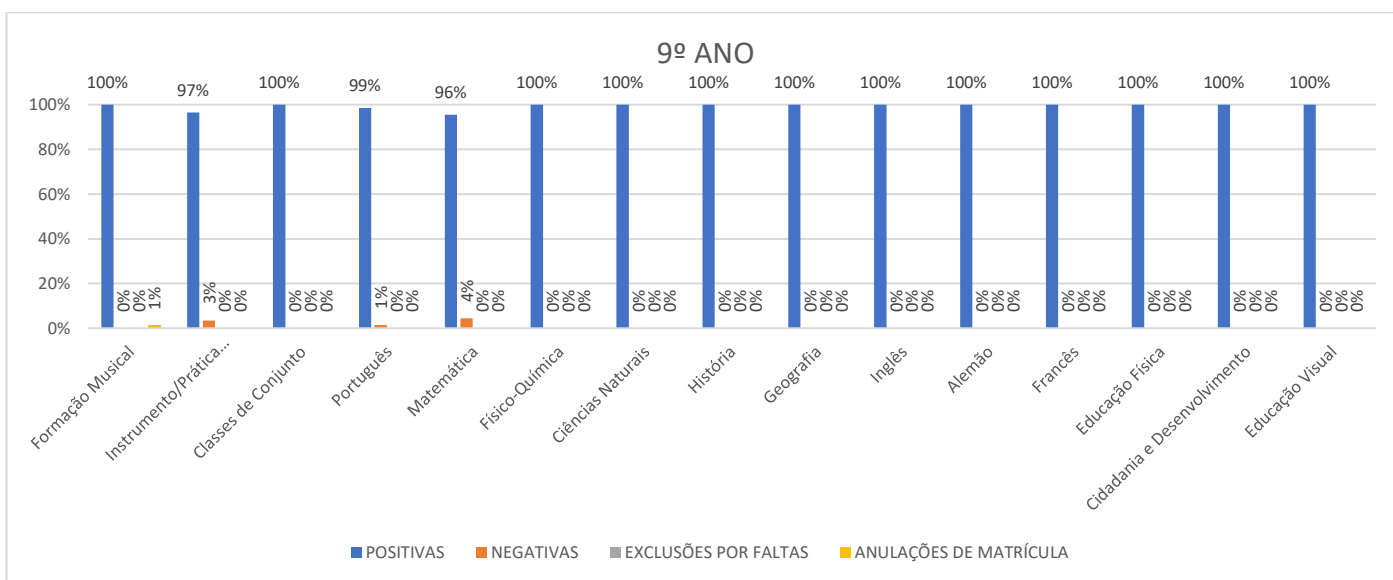
### Percentagem de positivas e negativas por disciplina no 7.º Ano



### Percentagem de positivas e negativas por disciplina no 8.º Ano



### Percentagem de positivas e negativas por disciplina no 9.º Ano

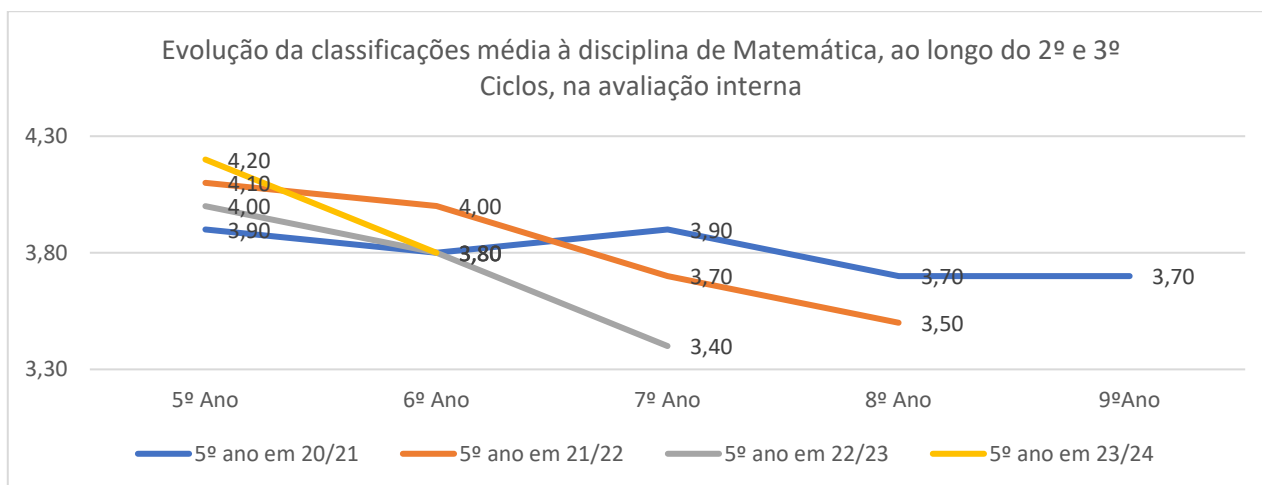


Em relação à disciplina de Matemática, sujeita a avaliação externa do final do 9.º ano, aprofundamos a nossa análise à avaliação interna, para conhecer a evolução dos alunos ao longo do 2.º e 3.º ciclos.

Pela observação do gráfico abaixo, com exceção dos alunos que entraram para o 5.º ano no ano letivo 2020/2021, nos anos subsequentes verifica-se uma descida, quer na percentagem de níveis positivos quer nos níveis alcançados à

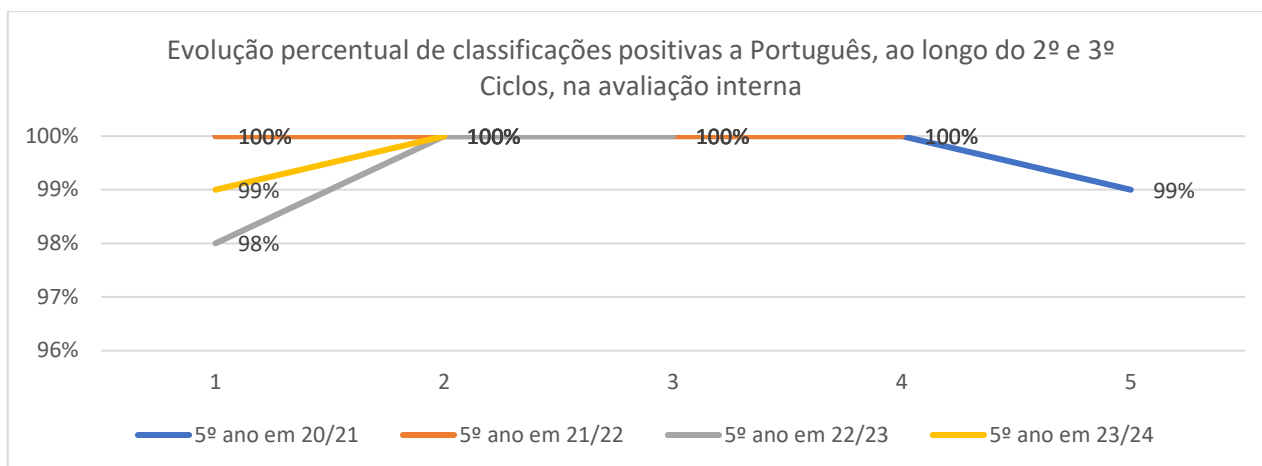
disciplina. Importa verificar, no final do presente ano letivo (2025/2026), as percentagens de níveis positivos e os níveis alcançados pelos alunos que se encontram atualmente inscritos no 7.º, 8.º e 9.º anos, para concluir esta análise.

Evolução percentual dos níveis positivos a Matemática, ao longo do 2.º e 3.º Ciclos, na avaliação interna:



Na disciplina de Português, verifica-se uma estabilidade nos resultados alcançados, ao longo do 2.º e 3.º ciclos.

Evolução percentual dos níveis positivos a português, ao longo do 2.º e 3.º Ciclos, na avaliação interna



#### Avaliação Externa – Provas Finais do ensino básico (9.º Ano)

Os alunos do 9.º Ano realizaram Provas Finais do ensino básico às disciplinas de Matemática e de Português.

No ano letivo 2024/2025, à imagem de anos anteriores, os resultados foram bastante superiores à média nacional, em ambas as disciplinas.

## Comparação entre as médias da escola e as médias nacionais, nas Provas Finais do ensino básico

		Média EACMP	Média Nacional
9.º MATEMÁTICA	2021/2022	68	45
	2022/2023	73	43
	2023/2024	83	51
	2024/2025	73,9	51,8
9.º PORTUGUÊS	2021/2022	70	55
	2022/2023	78	61
	2023/2024	74	59
	2024/2025	70	58

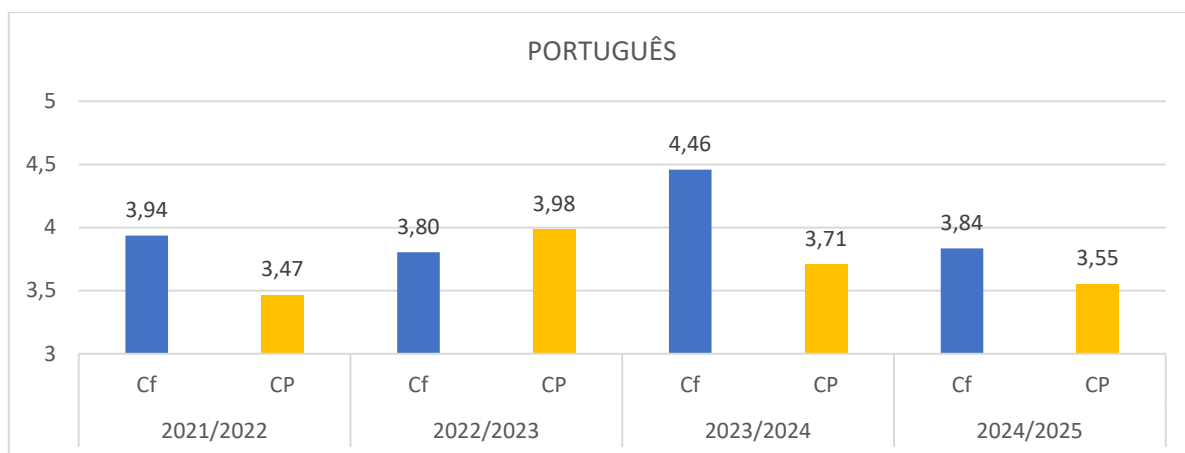
## Comparação entre avaliação interna e externa

Os quadros seguintes comparam as classificações médias obtidas na avaliação interna – Classificação Frequência (Cf) e na avaliação externa – Classificação da Prova (Cp) a Português e Matemática - 9.º Ano, entre os anos letivos 2021/2022 e 2024/2025.

### Português

2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025		
Turma	Cf	CP	Turma	Cf	CP	Turma	Cf	CP	Turma	Cf	CP
A	4,35	3,43	A	3,85	4,05	A	4,65	3,52	A	4,18	3,59
B	3,54	3,50	B	3,62	3,81	B	4,28	3,88	B	3,75	3,67
			C	3,95	4,10				C	3,57	3,38
TOTAL	3,94	3,47		3,80	3,98		4,46	3,71		3,84	3,55

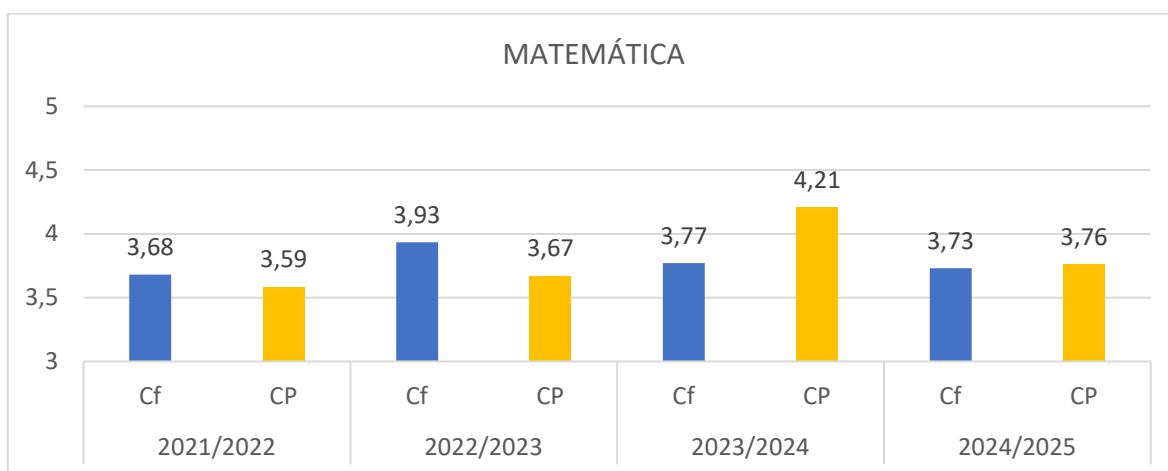
À exceção do ano letivo 2022/2023, a média das classificações é sempre inferior na prova, comparativamente com a da frequência, com especial destaque para o ano letivo 2023/2024.



## Matemática

2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025		
Turma	Cf	CP	Turma	Cf	CP	Turma	Cf	CP	Turma	Cf	CP
A	3,70	3,65	A	4,10	3,75	A	3,91	4,22	A	4,00	3,86
B	3,67	3,52	B	3,76	3,38	B	3,64	4,20	B	3,75	3,88
			C	3,95	3,90				C	3,43	3,52
TOTAL	3,68	3,59		3,93	3,67		3,77	4,21		3,73	3,76

Na disciplina de Matemática, a média das classificações é idêntica na frequência e na prova, com exceção do ano letivo 2023/2024, onde se verifica um aumento da média na prova comparativamente com a média de frequência.



## Ensino Secundário

### Avaliação Interna

No secundário a percentagem média de sucesso é de 98,6%.

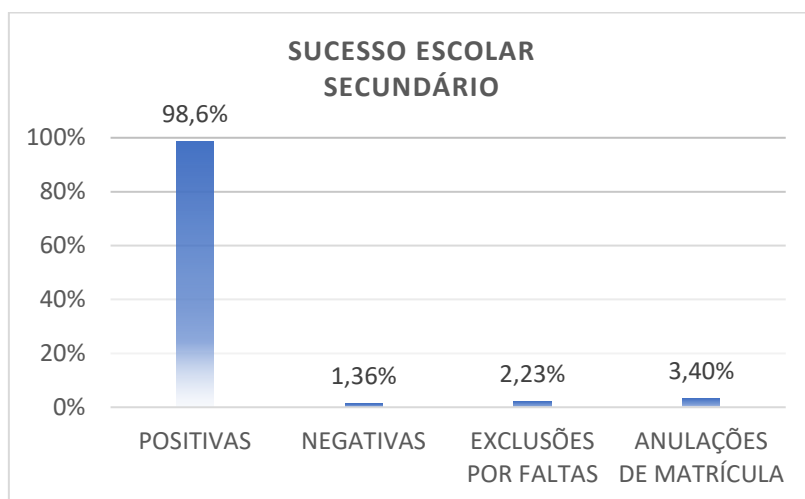
Neste nível de ensino, observa-se uma melhoria entre o 10.º ano e os anos seguintes. As disciplinas que apresentam notas negativas no 12.º ano são da Componente da Formação Científica - Formação Musical e Análise e Técnicas de Composição e da Componente da Formação Artística - Instrumento/Canto/Ed. Vocal/Composição.

## Número de positivas e negativas no Secundário

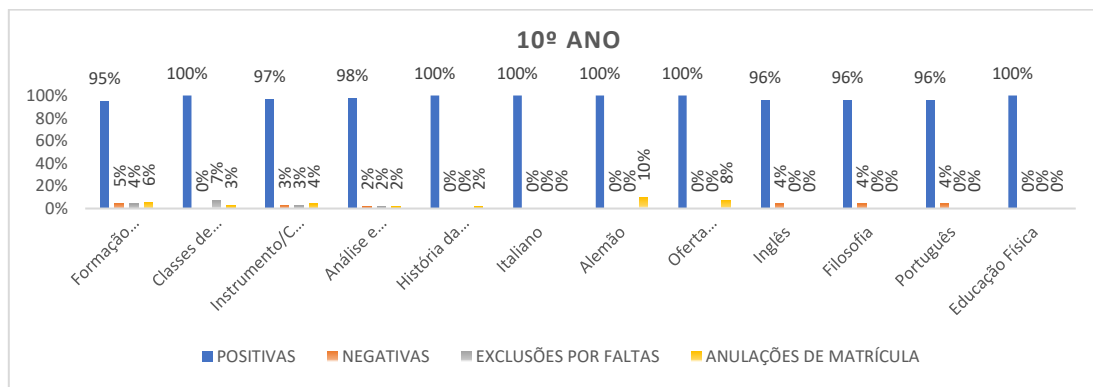
Disciplinas	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano		
	N	Positivas	Negativas	N	Positivas	Negativas	N	Positivas	Negativas
Formação Musical	65	62	3	66	66	0	54	51	3
Classes de Conjunto	126	126	0	134	134	0	116	116	0
Instrumento/Canto/Ed. Vocal/Composição	67	65	2	71	66	5	67	62	5
Análise e Técnicas de Composição	46	45	1	60	60	0	57	56	1
História da Cultura e das Artes	46	46	0	57	57	0	55	55	0
Instrumento de Tecla/Baixo Contínuo/Acompanhamento e Improvisação	-	-	-	53	53	0	57	57	0
Italiano	9	9	0	7	7	0	9	9	0

	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano		
Alemão	9	9	0	10	10	0	10	10	0
Oferta Complementar	37	37	0	52	52	0	49	49	0
Inglês	24	23	1	40	40	0	-	-	-
Filosofia	24	23	1	40	40	0	-	-	-
Português	24	23	1	40	40	0	25	25	0
Educação Física	24	24	0	40	40	0	25	25	0

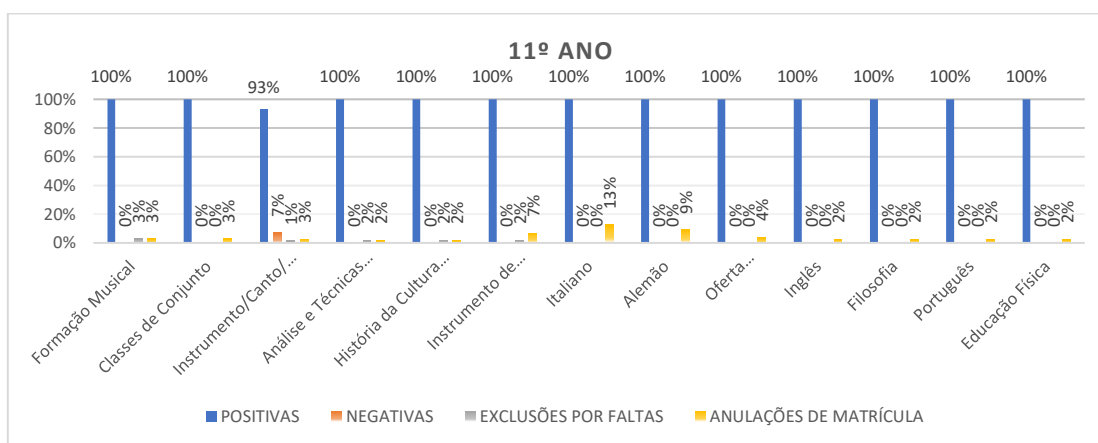
### Percentagem de positivas e negativas no Secundário



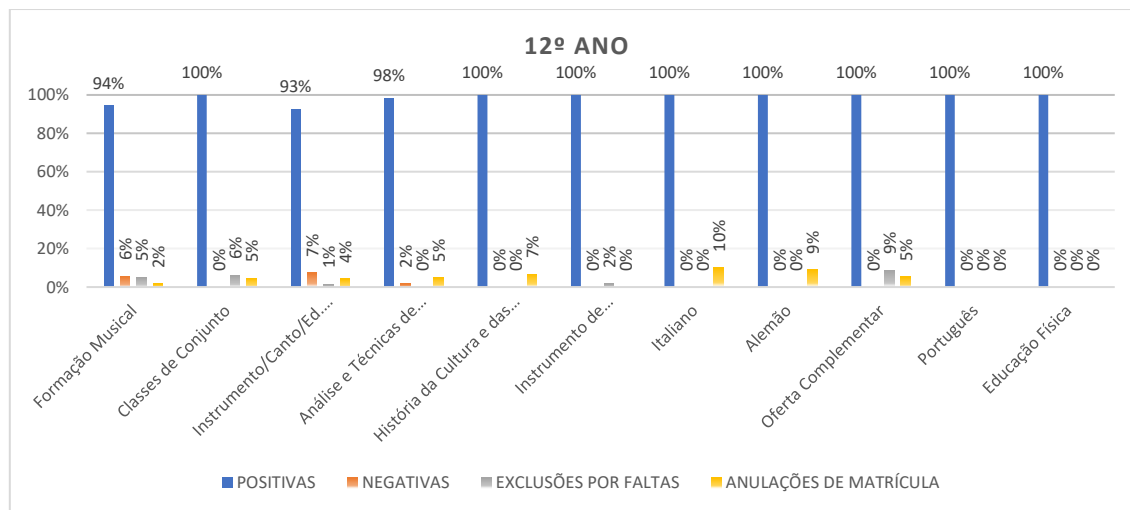
### Percentagem de positivas e negativas por disciplina no 10.º Ano



### Percentagem de positivas e negativas por disciplina no 11.º Ano



## Percentagem de positivas e negativas por disciplina no 12.º Ano



## Avaliação Externa Secundário - Exames Nacionais

Pela observação do quadro abaixo, verificamos que as médias da EACMP são superiores às médias nacionais. No caso da disciplina de Inglês de 11.º ano, as médias alcançadas pela EACMP estão niveladas com as médias nacionais.

Em relação ao ano 2024/2025, ainda não existem resultados oficiais relativos à média nacional, pelo que esta análise comparativa será feita no próximo relatório de autoavaliação.

		Média EACMP	Média Nacional
11.º FILOSOFIA	2022/2023	120	111
	2023/2024	128	105
	2024/2025	129	
11.º INGLÊS	2022/2023	148	148
	2023/2024	141	141
	2024/2025	152	
12.º PORTUGUÊS	2022/2023	136	125
	2023/2024	123	111
	2024/2025	146	



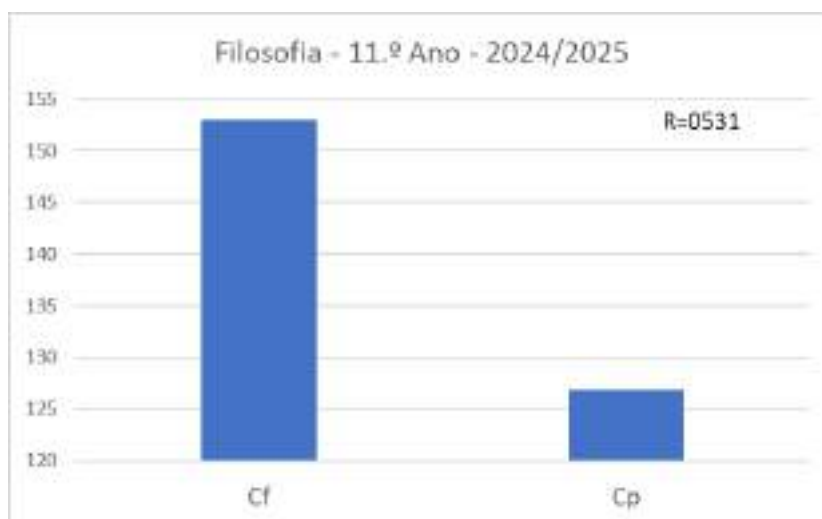
## Comparação entre avaliação interna e externa

Quanto à comparação entre a Classificação de Frequência (Cf) e a Classificação de Prova de Exame (Cp), verifica-se que na disciplina de Português não se registam variações importantes. Na disciplina de Inglês há uma variação moderada e na Filosofia há uma variação mais acentuada.

Os coeficientes de correlação obtidos, entre a Cf e Cp situam-se num intervalo que varia de Moderado a Forte.

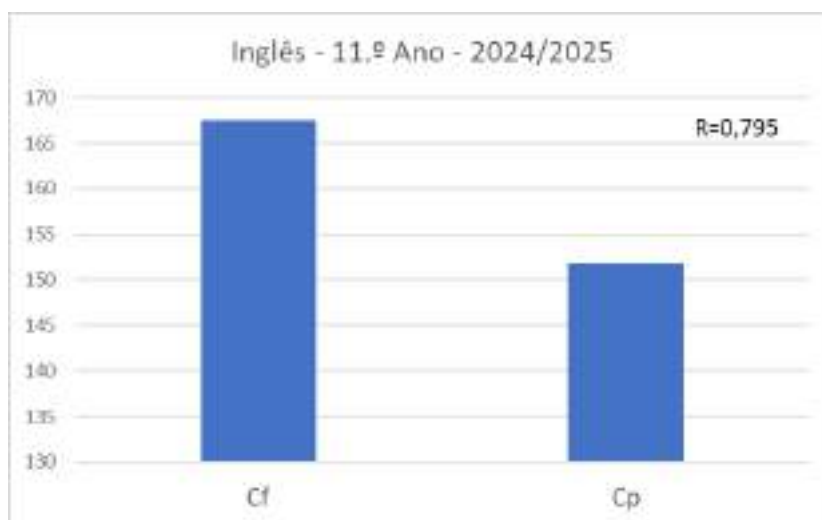
### Filosofia - 11.º Ano

2024/2025	
Cf	Cp
152,99	126,88



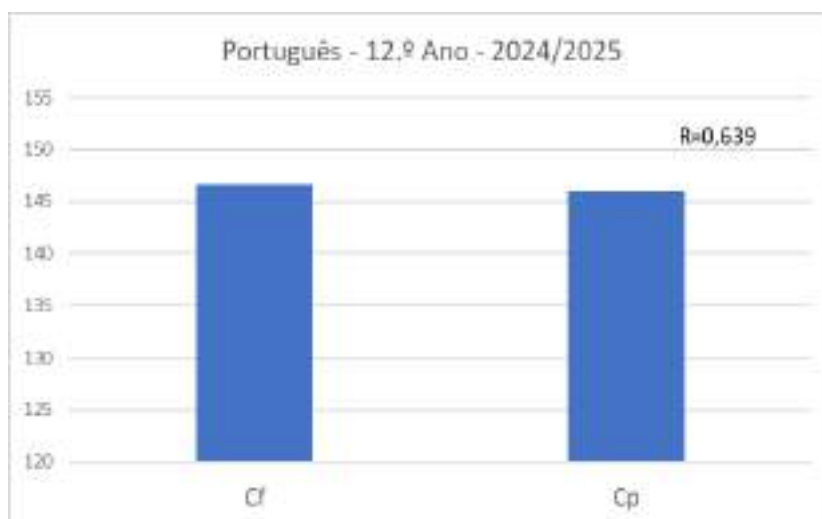
### Inglês - 11.º Ano

2024/2025	
Cf	Cp
167,50	151,83



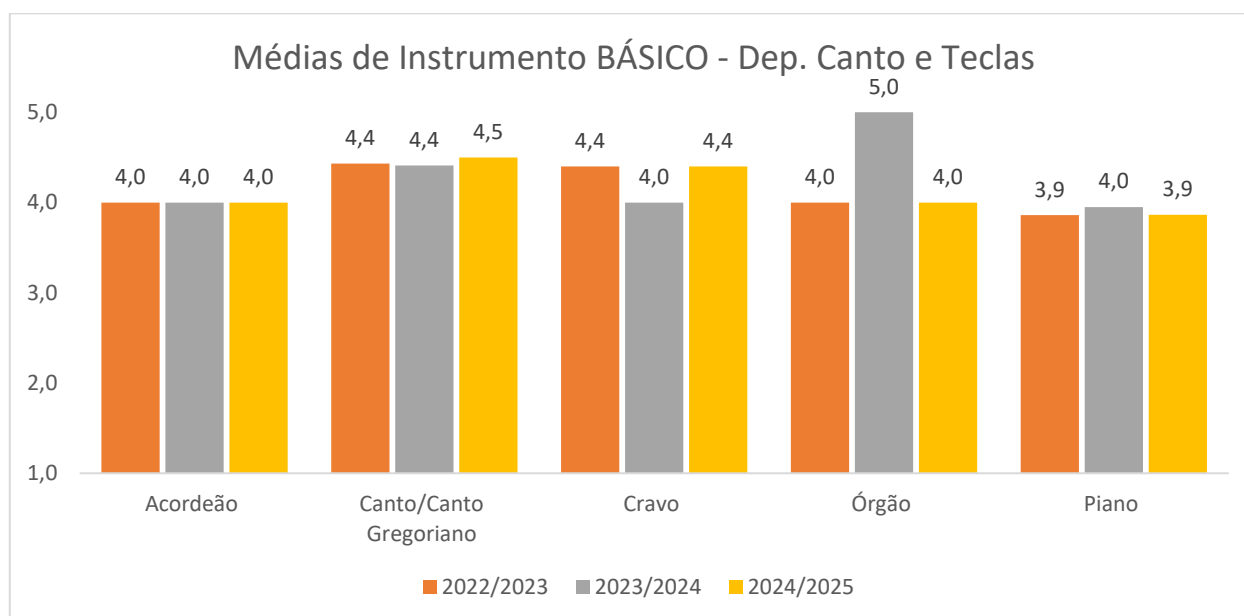
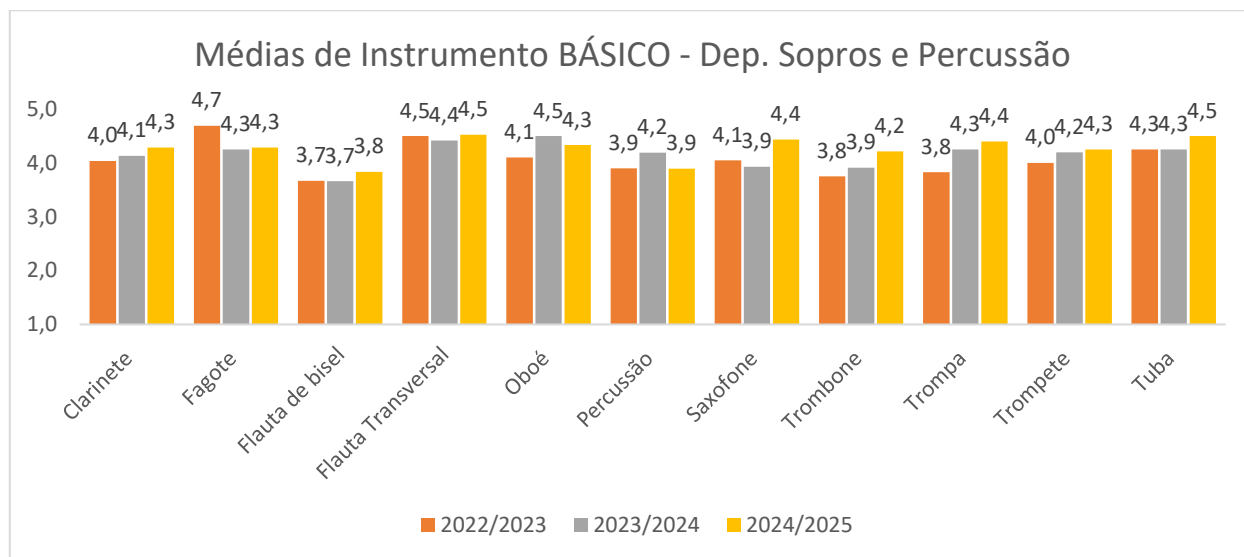
### Português - 12.º Ano

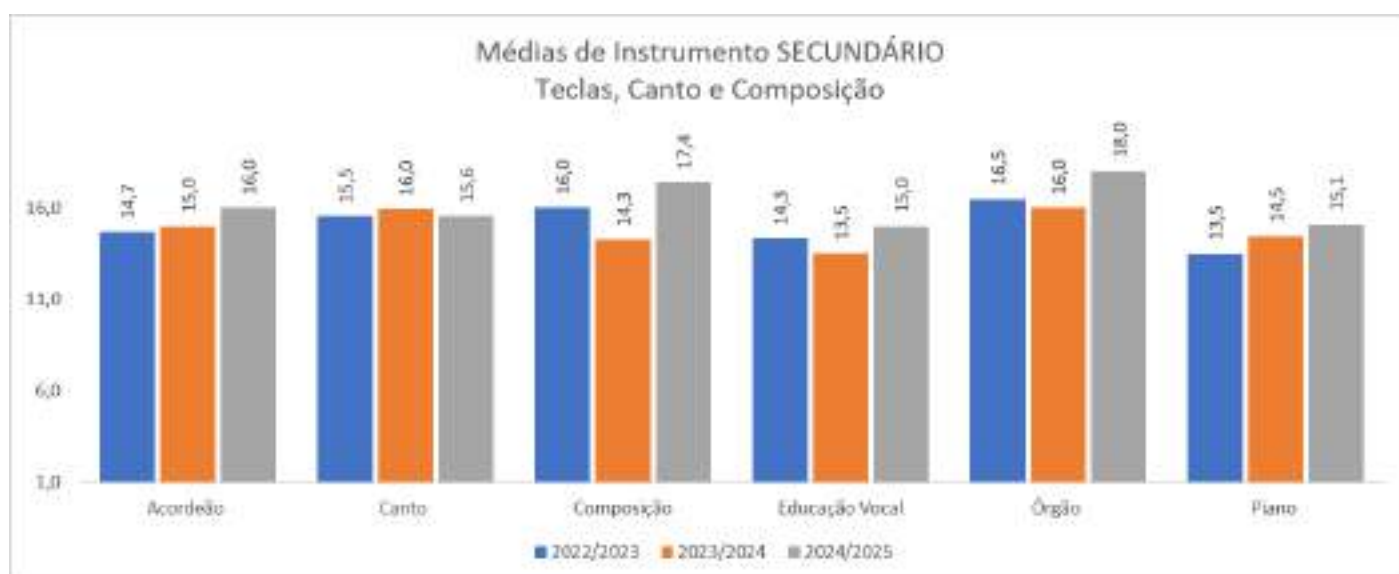
2024/2025	
Cf	Cp
146,67	146,00



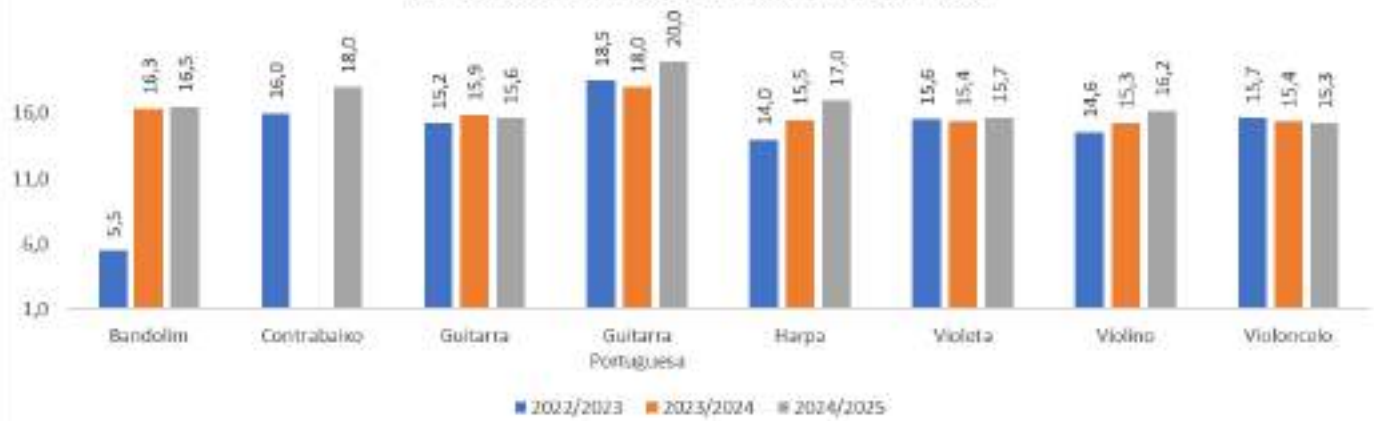
## Resultados Escolares - Componente de Formação Artística Especializada

Os gráficos seguintes apresentam as médias das classificações à disciplina de Instrumento por departamento, nos anos 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025.

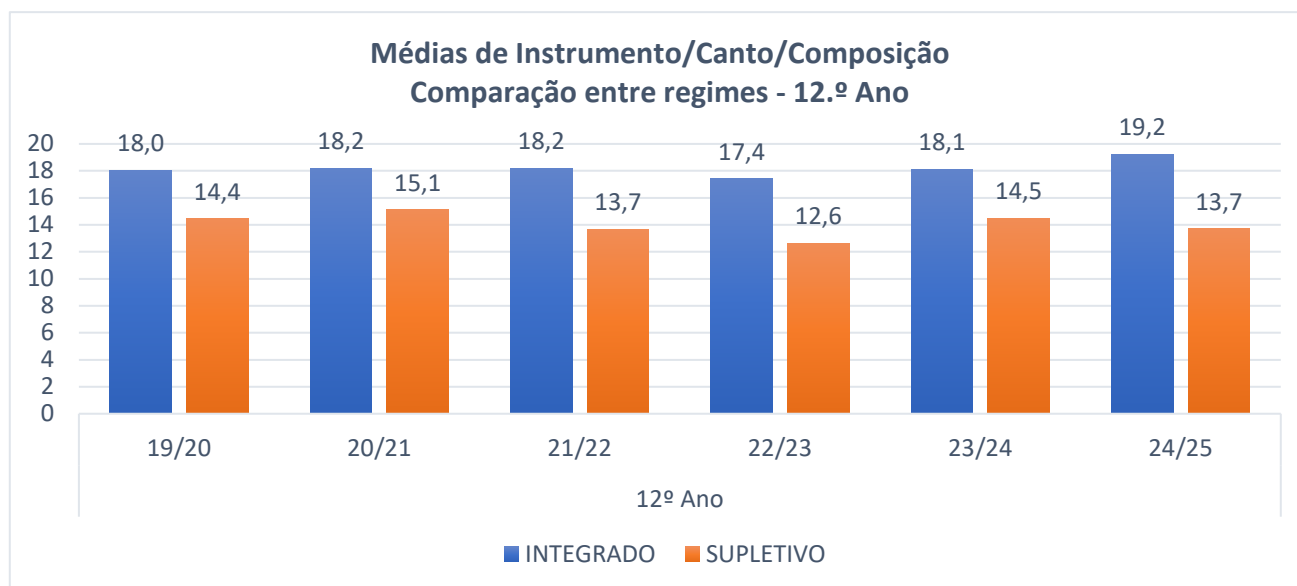
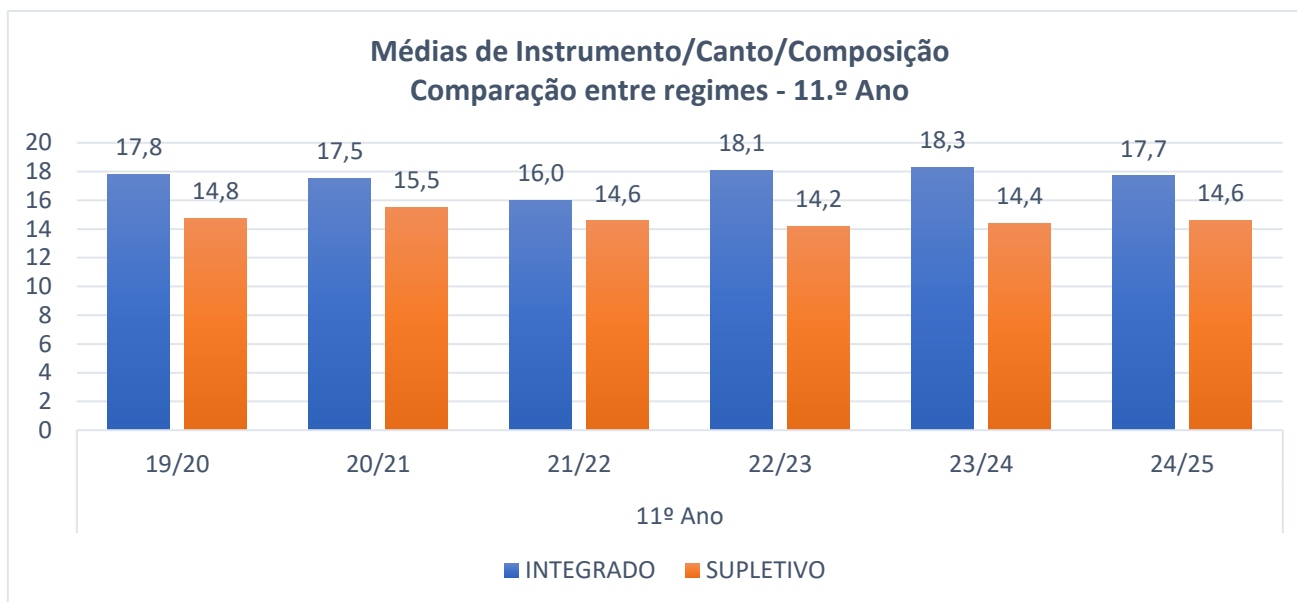
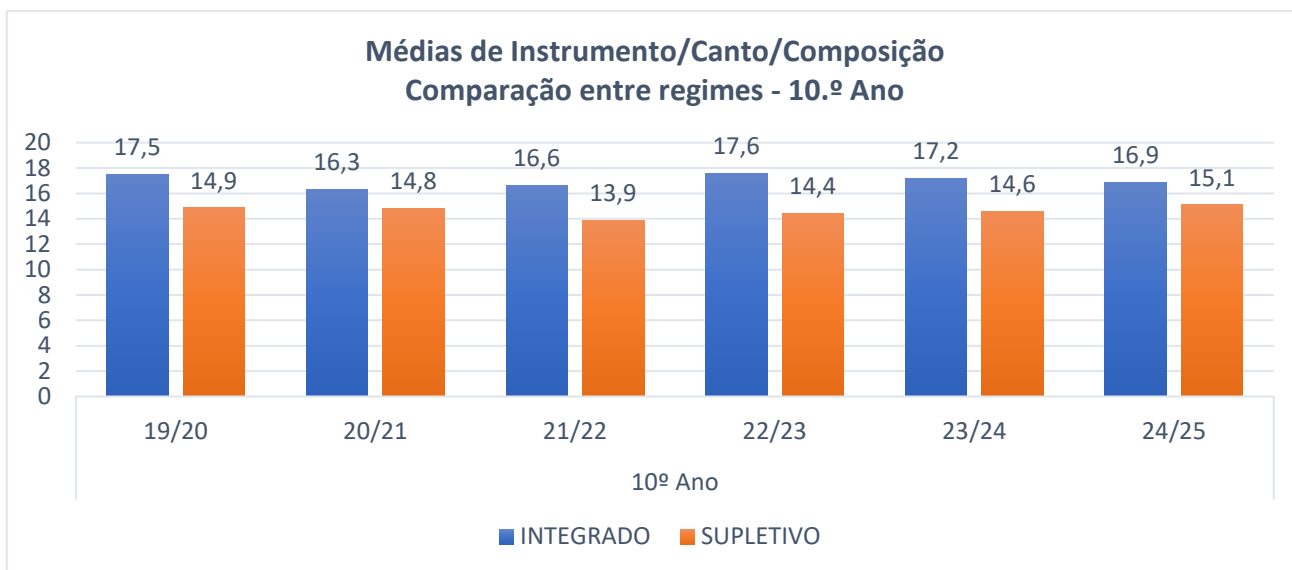




### Médias de Instrumento SECUNDÁRIO Cordas



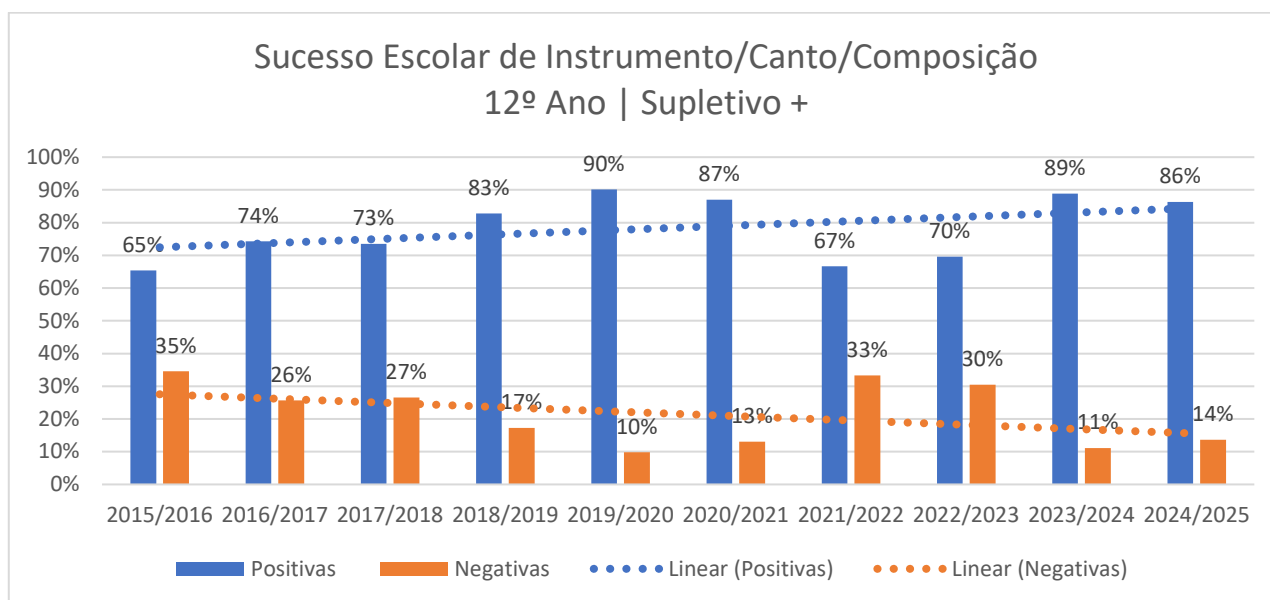
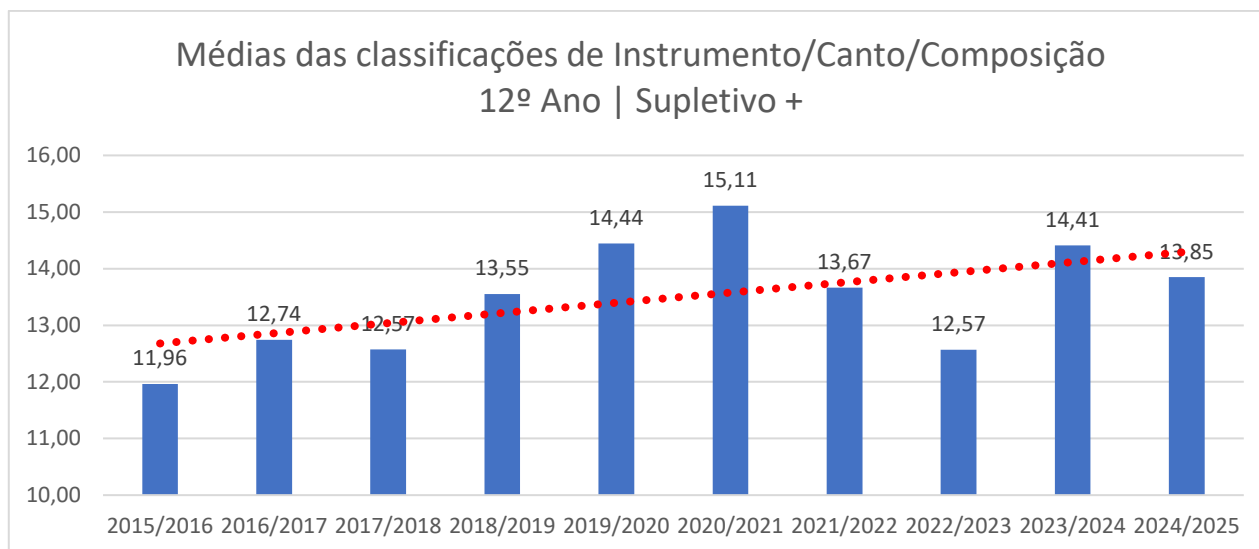
## Classificações de Instrumento/Canto/Composição no Secundário



## Classificações de Instrumento/Canto no 12.º Ano | Medida Supletivo +

Os gráficos seguintes ajudam-nos a fazer uma análise às classificações da disciplina de Instrumento do 12.º Ano em regime Supletivo, aferindo a eficácia da Medida “Supletivo +”, ainda em vigor, e que prevê a dotação de mais um tempo letivo aos alunos de instrumento em regime Supletivo, no 12.º Ano, de forma a melhorar o sucesso das suas aprendizagens e aproximá-los das condições dos alunos do regime Integrado.

O primeiro gráfico mostra-nos a evolução das médias de classificações e o segundo mostra-nos a evolução das percentagens de sucesso da disciplina.



Da análise dos gráficos constata-se uma descida e algumas oscilações após a pandemia COVID-19, mas a linha de tendência continua a evidenciar um aumento sustentado das classificações.

## Plano Anual de Atividades

### Principais indicadores do Plano Anual de Atividades (PAA)

Indicador	Número	%	Observações/Fundamentação
Atividades propostas (ePAA)	707	100%	-
Atividades realizadas / Taxa de consecução	196	94,4%	-
Atividades propostas e não realizadas	39	17%	- Todas apresentaram fundamentação para o cancelamento e/ou não realização.
Principais motivos da não realização	-	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos humanos; condições meteorológicas; falta de transporte.</li> <li>- Impossibilidade de agenda de terceiros.</li> <li>- Atestado médico do docente dinamizador.</li> <li>- Dificuldades de calendarização.</li> <li>- Falta/mau estado dos recursos.</li> <li>- Falta/atraso nas verbas.</li> <li>- Sobreposição com outros projetos.</li> <li>- Inviabilização de outras atividades programadas.</li> </ul>
Atividades realizadas não previstas no PAA	Não Contabilizadas	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizadas mediante parecer favorável do Conselho Pedagógico/Direção, pela sua pertinência pedagógica.</li> <li>- Divulgadas em agendas mensais, página web e redes sociais, mas não incluídas neste relatório.</li> </ul>

### Tipologia das atividades desenvolvidas

Atividades artísticas	Nº de Atividades desenvolvidas
Audições Escolares	156
Audições de Classe (com acompanhamento)	17
Audições de Classe (sem acompanhamento)	61
Audições de Turma	5
Concertos / Momentos Musicais no CMP	86
Concertos / Momentos Musicais do CMP no exterior	31
Masterclasses	30
Workshops / Palestras / Exposições	22
Festivais / Concursos	8
Encontros / Intercâmbios	17
Outras Atividades	32
Outras Audições	7
<b>TOTAL</b>	<b>472</b>

Outras atividades	Nº de Atividades desenvolvidas
Visita de Estudo	70
Ações de formação/Sensibilização/Divulgação	66
Encontros/Convívios/Comemoração	46
Mostra/Feira/Exposição	24
Atividades Desportivas	18
Conferência/Debate	11
<b>TOTAL</b>	<b>235</b>

## Clubes, Projetos e Programas

### Quadro Resumo dos Clubes, Projetos e Programas desenvolvidos em 2024/2025

Clubes		Destinatários
Clube Ciência Viva		2.º e 3.º ciclos
Clube Desporto Escolar		2.º e 3.º ciclos/Secundário
Academia de líderes Ubuntu e Clube Ubuntu		1.º, 2.º e 3.º ciclos / Secundário
Projetos		
Cidadania e Desenvolvimento		Comunidade escolar
Projeto Eco-Escolas		Comunidade escolar
Projeto SEI		3.º ciclo (8.º ano)
Projeto Educação para a Saúde (PES)		1.º, 2.º e 3.º ciclos / Secundário
Laboratórios de Educação Digital (LED)		Comunidade escolar
ENSICO		Docentes do 1º ciclo
Câmara Municipal do Porto	Divisão Ambiental do Porto (vários projetos)	Comunidade escolar
	Porto de Crianças	1º ciclo
	Porto de Palavras	1º ciclo
	Porto de Conhecimento	2.º e 3.º ciclos/Ensino Secundário
	Júnior Achievement – A comunidade	1º e 3.º ciclo
Programa		
Erasmus +		3.º Ciclo / Ensino Secundário
MentorArt		5.º e 11.º anos
SPO –Serviços de Psicologia e Orientação		Comunidade escolar
Biblioteca		Comunidade escolar
AVES		Comunidade escolar

## Balanço dos Clubes, Projetos e Programas

O balanço apresentado teve como base um questionário direcionado aos Coordenadores de Projetos, para identificação de aspetos positivos e as fragilidades e constrangimentos, assim como aspetos a melhorar, em relação a cada projeto desenvolvido.

<b>Clube Ciência Viva</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreensão da importância e relevância da ciência no dia-a-dia.</li><li>- Realização de atividades laboratoriais mais motivadoras</li></ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Comunicação e conhecimento das atividades por parte da Comunidade Educativa.</li></ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhor a comunicação com comunidade educativa</li></ul>

<b>Desporto Escolar</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação num quadro competitivo organizado</li><li>- Saída da escola em contexto de desporto</li><li>- Aumento da prática desportiva</li></ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldades em articular as datas do calendário desportivo com as atividades na área da música</li></ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de atividades desportivas com escolas vizinhas nos projetos definidos (corta-mato, modalidades)</li></ul>

<b>Ubuntu - Academia de Líderes</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Divulgação da filosofia Ubuntu</li><li>- Reflexão sobre valores fundamentais enquanto pessoas e cidadãos</li><li>- Colaboração e partilha entre colegas e outros projetos (ex: Cidadania)</li></ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fraco envolvimento por parte dos alunos do ensino secundário</li><li>- Falta de feedback sobre as atividades propostas e realizadas</li></ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"><li>- Maior envolvimento dos alunos do ensino secundário</li><li>- Recolha do feedback dos alunos sobre as atividades realizadas</li></ul>

<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Empenho e interesse de alguns professores de Cidadania</li><li>- Trabalho colaborativo nalguns casos</li><li>- Projetos propostos pela Câmara Municipal do Porto</li></ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldade em estabelecer atividades de Cidadania no ensino secundário</li><li>- Falta de articulação entre professores do mesmo nível de ensino</li><li>- Instabilidade do corpo docente no caso da disciplina de Cidadania</li></ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"><li>- A articulação entre as atividades propostas</li><li>- A distribuição de serviço - reduzir o número de turmas de Cidadania por docente (evitando o que aconteceu no ano de 2024/2025)</li></ul>

<b>Projeto Eco-Escolas</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de práticas sustentáveis e construção de uma consciência cívica mais alargada</li> <li>- Participação e envolvimento da Comunidade Escolar nas atividades</li> <li>- Cooperação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de tempo dos docentes responsáveis pelo Projeto para desenvolverem / implementarem atividades</li> <li>- Dificuldades de participação dos alunos nas atividades devido ao elevado número de atividades que acontecem na EACMP</li> </ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tempo disponível para o projeto</li> </ul>

<b>Projeto SEI (Sociedade, Escola e Investigação)</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcerias estabelecidas com instituições superiores e com a Câmara Municipal</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tempo para realizar a atividade em sala de aula</li> </ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com a Câmara Municipal</li> </ul>

<b>Projeto Educação para a Saúde (PES)</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da literacia em Saúde</li> <li>- Envolvimento/Participação da Comunidade Educativa</li> <li>- A música como promotora do bem-estar físico e mental do ser humano</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O tempo atribuído ao PES não cobriu as horas efetivas de trabalho, mas a dedicação da equipa envolvida fez ultrapassar essa fragilidade</li> </ul>

<b>Universidade do Minho – ENSICO</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento do pensamento computacional e da criatividade na resolução e problemas</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação do manual do projeto</li> <li>- Grande exigência de tempo na preparação para o desenvolvimento das atividades em sala de aula</li> <li>- Ausência de um manual específico para o professor</li> </ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um manual específico para o professor</li> </ul>

<b>Câmara Municipal do Porto: Divisão Ambiental do Porto</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de atividades</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade em juntar as turmas envolvidas no mesmo horário</li> <li>- Obrigatoriedade de realizar a atividade no mesmo dia para todas as turmas, no caso do 2.º ciclo</li> </ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agendamento das atividades, logo no início do ano</li> </ul>

<b>Câmara Municipal do Porto: Porto de Crianças</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento da criatividade e do trabalho colaborativo</li> <li>- Desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, espírito crítico e do raciocínio lógico</li> <li>- Promoção da educação emocional</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nada a apontar</li> </ul>

<b>Câmara Municipal do Porto: Júnior Achievement - Economia para o Sucesso – 9.ºB e 9.ºC</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos terem a oportunidade de ouvir alguém do mundo do trabalho a falar de temas práticos para a vida</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade de realizar de todas as sessões previstas, devido a contactos tardios</li> </ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com voluntários, no início do ano</li> </ul>

<b>Erasmus +</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha de conhecimentos e conhecimento da diversidade cultural da Europa</li> <li>- Oportunidades oferecidas aos alunos de trabalho conjunto com estudantes de outros países parceiros</li> <li>- Acompanhamento da rotina e da cultura familiar em outros países parceiros;</li> <li>- Trabalho colaborativo, apresentação de trabalhos - realização de aprendizagens e desenvolvimento da competência intercultural</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Excesso de burocracia</li> <li>- Dificuldade de comunicação com a comunidade escolar</li> <li>- Dificuldades de conciliação da rotina escolar com as atividades de intercâmbio (ocasionais)</li> </ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior sensibilização da comunidade docente para a importância de aprendizagens além das realizadas na sala de aula, em contexto formal (competências do século 21 - OCDE)</li> </ul>

<b>MentorArt</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de competências socio-emocionais importantes para o futuro</li> <li>- Fortalecimento das relações interpessoais entre alunos</li> <li>- Promoção do crescimento pessoal e social</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferenças nos níveis de compromisso entre alguns participantes</li> <li>- Pouca duração do projeto para gerar um impacto mais consistente</li> <li>- Alguma irregularidade na assiduidade de alguns participantes (mentores)</li> </ul>

<b>SPO –Serviços de Psicologia e Orientação</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resposta a todas as solicitações</li> <li>- Colaboração bidirecional da comunidade educativa (incluindo a Direção)</li> <li>- Autonomia no desenvolvimento do plano de atividades/projeto.</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de orçamento para compra de material específico</li> </ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de orçamento para compra de material específico</li> <li>- Continuação da promoção de formação para atualização dos conhecimentos</li> </ul>

<b>Biblioteca</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de atividades realizadas, envolvendo diferentes níveis de ensino</li> <li>- Parcerias estabelecidas</li> <li>- Envolvimento dos alunos na dinamização das atividades</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Catálogo online ainda não inclui todas as monografias do fundo documental</li> <li>- Área do espaço da biblioteca</li> <li>- Identidade visual da presença em linha (redes sociais e acessos ao catálogo digital)</li> <li>- Divulgação do trabalho realizado (na escola e nas redes sociais)</li> <li>- Envolvimento dos pais nas atividades</li> </ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclusão de todas monografias no catálogo online</li> <li>- Presença em linha (redes sociais e acessos ao catálogo digital)</li> <li>- Divulgação do trabalho realizado (na escola e nas redes sociais)</li> <li>- Maior envolvimento dos pais nas atividades desenvolvidas</li> </ul>

<b>GAPE – Gabinete de Apoio ao Proseguimento de Estudos</b>	
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Forte adesão por parte de pais e alunos</li> <li>- Divulgação regular de oportunidades de acesso ao ensino superior, bem como esclarecimento sobre os cursos secundários de música</li> <li>- Realização de sessões de esclarecimento e apresentações, promovendo o contacto direto com informação atualizada e relevante</li> </ul>
Fragilidades, constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade em conciliar os horários das professoras responsáveis</li> <li>- Dificuldade em compilar e organizar toda a informação</li> </ul>
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da articulação de horários entre as professoras responsáveis, de modo a permitir uma gestão mais eficaz das tarefas do gabinete</li> </ul>

A análise dos Clubes e Projetos desenvolvidos evidencia uma oferta educativa diversificada, alinhada com a formação integral dos alunos, promovendo competências académicas, sociais, emocionais, cívicas e culturais.

De forma transversal, destaca-se o impacto positivo das atividades no envolvimento e motivação dos alunos.

## Plano de Desenvolvimento Curricular

No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, a EACMP aprovou e inseriu no seu Projeto Educativo um Plano de Desenvolvimento Curricular, com as seguintes Opções e Decisões Curriculares:

### Opções Curriculares

- a) **A valorização das artes**, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, **e do trabalho prático** e experimental, **bem como a integração** das componentes de natureza regional e **da comunidade local**;
- d) **O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade**
- e) **A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.**

### Decisões Curriculares

- a) Combinação parcial ou total de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com **recurso a domínios de autonomia curricular, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas;**
- c) **Desenvolvimento de trabalho prático** ou experimental **com recurso a desdobramento de turmas ou outra organização;**
- d) **Integração de projetos desenvolvidos na escola em blocos que se inscrevem no horário** semanal, de forma rotativa ou **outra adequada.**

Estas Decisões concretizam-se através dos seguintes **Eixos Orientadores**:

- 1.º Projeto Classes de Conjunto
- 2.º Projeto Audições Escolares
- 3.º Grande(s) Projeto(s) Interdisciplinar(es) (DAC – Domínios de autonomia curricular)

#### 1.º | Projeto Classes de Conjunto

- Modelo de organização de alunos numa lógica de ciclo e não de turma:  
todos os alunos do mesmo ciclo têm esta disciplina no mesmo horário, desdobrando-se em vários grupos de trabalho, com alunos de anos e turmas diferentes;
- Organização semanal;
- Equipa de docentes (maestros e naipes de orquestra);
- Trabalho colaborativo entre alunos e professores.
- Motivação e realização pessoal e coletiva;
- Sentido de pertença;

#### 2.º | Projeto Audições Escolares

- Organização de audições/apresentações públicas de alunos;
- Modelo de organização quinzenal, dentro dos horários dos alunos;
- Abertas a todos os alunos do CMP;

- Abertura à Comunidade;
- Participação e integração das famílias na escola;
- Momentos de Avaliação formativa com feedback aos alunos e encarregados de educação.

### **3.º | Grande Projeto Interdisciplinar**

- Envolvimento de toda a comunidade educativa (Formação Geral e Artística) num tema agregador anual, mobilizador e catalisador do trabalho colaborativo e da implementação da metodologia de projeto ao longo do ano letivo.;
- A Educação para a Cidadania e as Artes (música e teatro) como elementos de articulação interdisciplinar;
- Trabalho por projeto(s);
- Articulação disciplinar com intencionalidade e foco nas aprendizagens dos alunos;
- Plano de ação com diferentes dimensões de integração curricular;
- Trabalho colaborativo entre professores e alunos;
- Envolvimento de alunos e professores em busca da construção de aprendizagens significativas;

#### **Temas agregadores anuais e Projetos desenvolvidos:**

##### **2019/2020 – Beethoven**

- DAC Beethoven – Levar a descobrir a vida e obra do compositor (Projeto Erasmus)

##### **2020/2021 - Defesa do ambiente e bem-estar animal.**

- O Carnaval dos animais (Prémio Gandhi)

##### **2021/2022 - Os Oceanos**

- Projeto “Os Oceanos” (candidatura Prémio Gandhi)

##### **2022/2023 - PAZ.COM**

- O Amor como ponte para a Paz
- Vibrações Nórdicas
- PAZ.COM TODOS - Aprendizagens Essenciais ao Serviço da Educação para a Paz

##### **2023/2024 - Abril, Liberdades Mil**

- DAC – Imagens do *Image*

##### **2024/2025 - “Envolve-te!”**

- MentorArt – Projeto de Mentoria entre pares (alunos do 2.º Ciclo e do Secundário)

## Valorização do Percurso dos Alunos

### Alunos Premiados

Em 2024/2025, foram premiados 276 alunos em concursos, a nível de escola (Concurso Interno) e Concursos Nacionais e Internacionais.

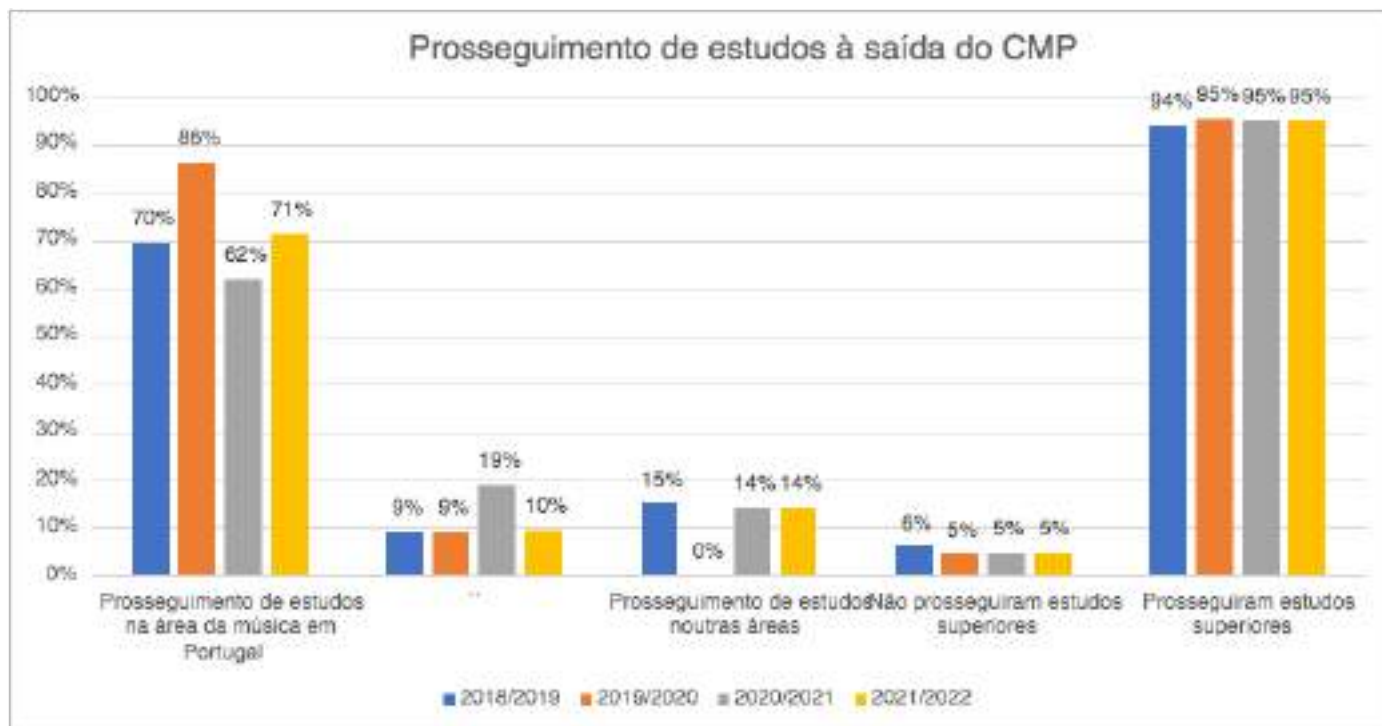
Designação do Concurso	Nº de Prémios
Orquestra Académica Filarmónica Portuguesa (Admissões)	2
Concurso Jovem - CJ. COM	3
II Concurso Internacional de Piano de Bragança	1
Concurso Interno - EACMP	198
VI Concurso de Harpa de Linda a Velha	2
XLIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM)	1
9ª Edição do Prémio Ilda Moura	23
2.º Concurso internacional de Guitarra Cidade de Lagoa - Zé Gregório	1
XVI Concurso Nacional de Canto   Escolas Públicas do EAEM	4
Concurso Jugend Musiziert - Ibérico	1
11.º Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho	3
Concurso Internacional de Música de Gondomar 2025	1
Prémio Manuel Ivo Cruz	3
VIII Concurso Nacional de Cordas "Vasco Barbosa" - Lisboa	5
15.º Concurso Nacional - Pequenos Galinhos (Barcelos)	14
Concurso Nacional - Cidade de Gaia	7
Concurso Internacional de Acordeão de Alcobaça	2
Got Talent Portugal 2025	1
Concurso de Piano - Margarida Magalhães Sousa	1
Concurso Nacional de Música Gilberta Paiva	2
Concurso Internacional de Jovens Talentos de Sopros e Percussão - Covilhã 2025	1
<b>Total de Prémios</b>	<b>276</b>

Prémios obtidos por tipo de concurso.

Tipo de Concurso	Número de Prémios obtidos
Concursos Interno (EACMP)	198
Concursos Nacionais	67
Concursos Internacionais	11

## Prosseguimento de estudos à saída da EACMP

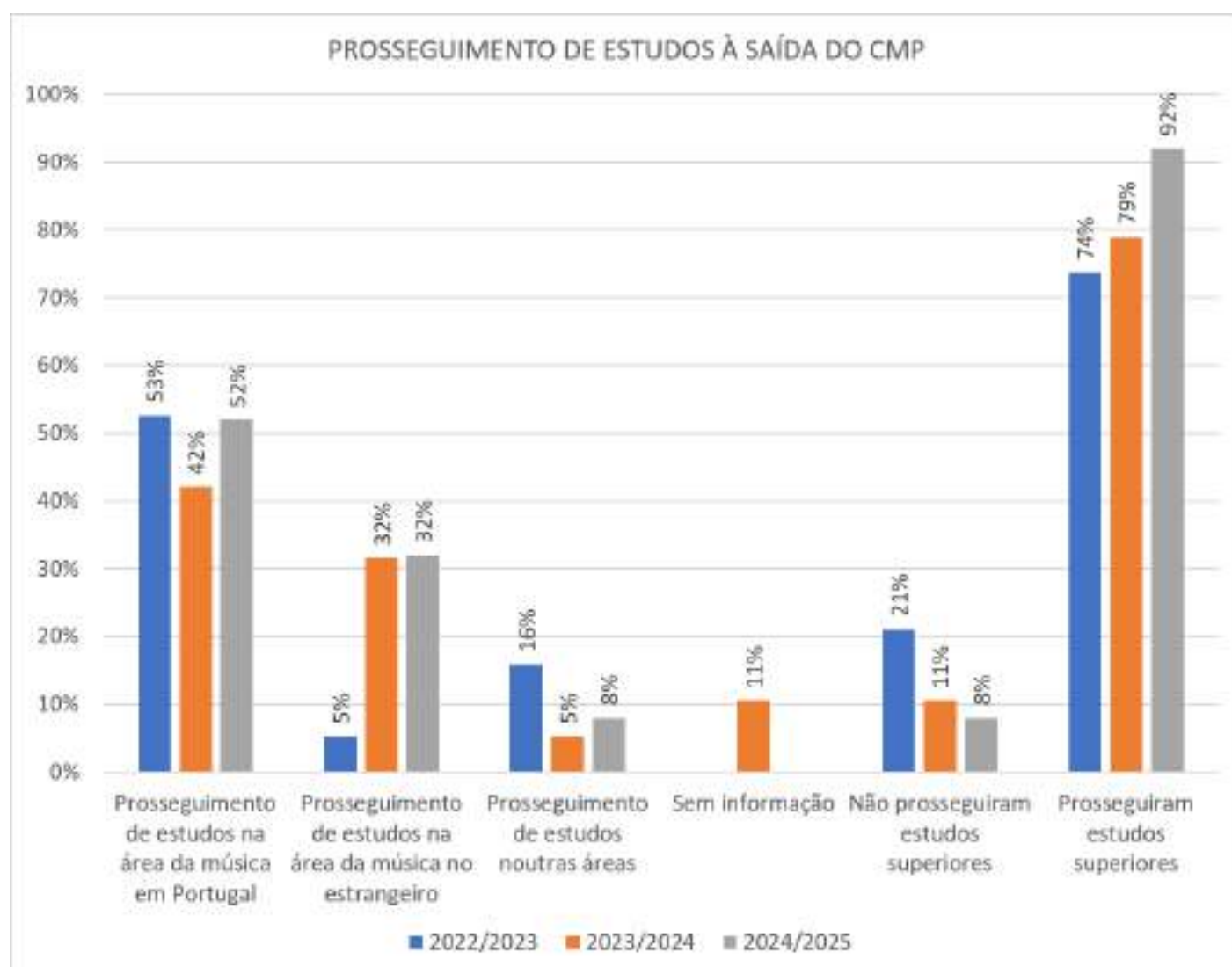
O seguinte gráfico apresenta as percentagens de alunos do Regime Integrado que, no ano em que concluíram o 12.º Ano prosseguiram estudos superiores, seja na área da Música, em Portugal ou no estrangeiro, seja noutras áreas. Compara ainda a evolução entre os alunos que terminaram os estudos na EACMP, nos anos 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022.



Da análise do gráfico constata-se que a percentagem de alunos a prosseguir estudos superiores à saída da EACMP foi superior a 90%, variando entre os que seguem na área da música em Portugal e no estrangeiro e noutras áreas.

Apresentam-se a seguir os dados do prosseguimento de estudos dos alunos do 12.º Ano, regime Integrado, referentes aos anos letivos 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, onde se verifica que a grande maioria dos alunos prossegue estudos na área da Música.

	Número total de alunos	Prosseguimento de estudos na área da música em Portugal	Prosseguimento de estudos na área da música no estrangeiro	Prosseguimento de estudos noutras áreas	Sem Informação	Não prosseguiram estudos
2022/2023	19	10	1	3		4
2023/2024	19	8	6	1	2	2
2024/2025	25	13	8	2		2



## Programa AVES – questionários de satisfação

Em maio de 2025, no âmbito da adesão da escola ao Programa AVES, foram aplicados questionários a toda a Comunidade Educativa (alunos de diferentes ciclos de ensino, Docentes, Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Operacionais, bem como Encarregados de Educação), recolhendo informações em quatro dimensões principais: Valores e Atitudes, Estratégias de Aprendizagem, Clima de Escola e Opinião sobre a Escola.

A análise dos resultados evidencia que a ECMP apresenta uma identidade institucional sólida, marcada por elevados níveis de valorização da escola, relações interpessoais positivas, forte investimento na educação em valores e qualidade reconhecida das práticas pedagógicas pelos diversos agentes da comunidade educativa.

As sugestões de melhoria mais assinaladas, por universo, encontram-se detalhadas no quadro a seguir apresentado. Para os alunos, a sugestão de melhoria mais assinalada foi “Menos trabalhos de casa”, para os docentes, “Formas de avaliação diferentes que se adaptem melhor às aprendizagens”, para os técnicos Superiores e Assistentes, “mais trabalho cooperativo entre todos os profissionais da escola” e para os Encarregados de Educação, “mais atenção ao bem-estar emocional”.

Verifica-se ainda que a sugestão de melhoria mais assinalada, de forma transversal aos universos inquiridos, foi o **“trabalho cooperativo com os meus colegas”**.

Esta evidência sugere que a EACMP deve dar especial atenção ao fortalecimento do trabalho colaborativo, desenvolvendo atividades que promovam e que valorizem o trabalho em equipa e a partilha de experiências.

Conforme decisão do Conselho Pedagógico, não foi dada continuidade ao Programa AVES, pelo que o estudo iniciado no âmbito deste Programa, acima apresentado, foi interrompido.

Será assim necessário encontrar mecanismos alternativos de recolha de dados, relativos aos indicadores de satisfação.

<b>Sugestões de melhoria</b>	<b>Alunos</b>	<b>Doc.</b>	<b>EE</b>	<b>Téc./Ass.</b>
Um ensino mais adaptado à diversidade dos alunos	0	5	3	
Menos trabalhos de casa	23	3	1	
Trabalhos de casa mais interessantes e aplicados	8	2		
Mais colaboração com as famílias	0	0	4	11
Mais exigência para com os alunos	4	7	3	11
Melhor trabalho da equipa diretiva	16	4	3	0
Mais trabalho colaborativo com os meus colegas	16	11		18
Formas de avaliação diferentes, que se adaptem melhor às aprendizagens	0	12	6	
Mais atenção ao bem-estar emocional dos alunos	0	4	11	14
Maior utilização da tecnologia em sala de aula	0	5	6	0
Um ensino mais ativo, com mais projetos e atividades práticas	0	6	9	
Aulas mais interessantes, com mais trabalhos aplicados	15		6	
Mais atividades fora da escola (para os alunos porem em prática o que aprenderam)	0	4	10	4
Mais ensino de línguas estrangeiras	0	0	4	
Mais importância à leitura em todas as áreas e matérias	5	1	2	
Maior participação dos alunos na escola	0	3	0	0
Mais atividades extracurriculares	13		6	4
Mais educação em valores e cidadania	0	2	1	18
Mais atividades musicais, desportivas ou de teatro		0	1	0
Mais importância à língua materna e a Matemática		1	4	
Mais coordenação entre o corpo docente		9	7	7
Não mudaria nada em especial	0	8	4	14

<b>Prioridade de melhoria MAIS assinalada</b>					<b>Prioridade de melhoria MENOS assinalada</b>
---	--	--	--	--	--

Legenda: Doc. – Docentes; Téc./Ass. – Técnicos e Assistentes; EE – Encarregados de Educação (1º ano ao 12º ano)

## Considerações e recomendações finais

Em síntese, a análise desenvolvida neste relatório permite concluir que a EACMP evidencia um desempenho global muito positivo, sustentado por resultados académicos e artísticos de elevada qualidade, por uma oferta educativa diversificada e por um ambiente escolar globalmente favorável ao desenvolvimento integral dos alunos. A consistência dos resultados internos e externos, o reconhecimento do percurso dos alunos, a dinâmica do Plano Anual de Atividades e o contributo dos clubes, projetos e programas confirmam a solidez do trabalho pedagógico e organizacional realizado.

Os dados recolhidos mostram, igualmente, uma escola capaz de articular a exigência académica com a valorização da formação artística, da cidadania, do bem-estar e da participação da comunidade educativa. Destacam-se, neste âmbito, a forte procura da escola, a qualidade do serviço educativo, o elevado nível de sucesso escolar, o prosseguimento de estudos dos alunos, bem como a relevância das parcerias e dos projetos que enriquecem o currículo e reforçam a identidade da instituição.

Ainda no que respeita aos Projetos, Clubes e Programas, conclui-se que estes constituem um contributo relevante para a qualidade da prestação do serviço educativo, na medida em que promovem o desenvolvimento de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, reforçam a ligação da escola à comunidade e valorizam dimensões essenciais da formação integral, designadamente a criatividade, o pensamento crítico, a resolução de problemas, a participação cívica, a consciência ambiental e as competências socioemocionais.

Não obstante estes indicadores muito favoráveis, há a considerar também desafios que importa ter em conta de forma estratégica e continuada. Entre estes, salientam-se a necessidade de aprofundar o trabalho colaborativo entre profissionais, reforçar a articulação pedagógica e organizacional, consolidar práticas de monitorização e avaliação dos projetos desenvolvidos, aumentar a visibilidade interna e externa de algumas iniciativas e continuar a promover respostas ajustadas ao bem-estar emocional de todos.

Tendo em conta a análise realizada, apresenta-se de seguida um quadro-síntese das ações de melhoria, organizado por domínio da Avaliação Externa das Escolas:

Domínio	Evidência	Ação de melhoria	Medidas/Indicadores de monitorização
<b>Autoavaliação</b>	O relatório evidencia uma cultura de autorregulação e reflexão estratégica, mas identifica a necessidade de consolidar a monitorização e a avaliação sistemática dos projetos, clubes e programas, bem como de reforçar a recolha e análise de evidências para apoiar a tomada de decisão.	Consolidar a monitorização e a avaliação sistemática dos projetos, clubes e programas, definindo indicadores de impacto mais claros, mecanismos regulares de recolha de evidências e procedimentos de análise que permitam sustentar a tomada de decisão, reajustar práticas e reforçar a autorregulação da escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• assegurar que todos os projetos, clubes e programas dispõem de avaliação final;</li> <li>• definir anualmente indicadores de impacto para cada iniciativa;</li> <li>• calendarizar momentos regulares de monitorização ao longo do ano;</li> <li>• produzir relatórios de balanço por projeto;</li> <li>• evidenciar decisões de reajustamento tomadas com base nos dados recolhidos.</li> </ul>
<b>Prestação do Serviço Educativo</b>	A escola revela qualidade da prestação do serviço educativo, diversidade da oferta formativa e articulação entre formação geral e artística, mas persistem desafios ao nível da articulação curricular, pedagógica e interdisciplinar e da integração mais consistente entre projetos, práticas letivas e necessidades dos alunos.	Aprofundar a articulação curricular, pedagógica e interdisciplinar, valorizando a ligação entre formação geral e formação artística, bem como a coerência entre projetos, práticas letivas e necessidades dos alunos, de forma a potenciar aprendizagens mais integradas e significativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• implementar práticas interdisciplinares em todos os ciclos de ensino;</li> <li>• registar evidências de articulação curricular entre departamentos;</li> <li>• integrar projetos e atividades nas planificações de turma e de disciplina;</li> <li>• reforçar o trabalho conjunto entre formação geral e formação artística;</li> <li>• avaliar periodicamente o impacto destas práticas nas aprendizagens dos alunos.</li> </ul>

Domínio	Evidência	Ação de melhoria	Medidas/Indicadores de monitorização
<b>Prestação do Serviço Educativo</b>	Os questionários de satisfação e a análise global do relatório apontam para a importância de continuar a investir no bem-estar emocional, na inclusão e no acompanhamento dos alunos, assegurando respostas preventivas e articuladas com os serviços especializados e com as famílias.	Continuar a investir no bem-estar, na inclusão e no acompanhamento dos alunos, com especial atenção às dimensões emocional, relacional e motivacional, reforçando práticas preventivas, de escuta e de apoio, em articulação com os serviços especializados e com os encarregados de educação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aplicar questionários regulares de satisfação a alunos e encarregados de educação;</li> <li>• reforçar ações de prevenção e apoio em matéria de bem-estar e inclusão;</li> <li>• monitorizar sinalizações, acompanhamentos e encaminhamentos realizados;</li> <li>• consolidar a articulação com os serviços especializados e com as famílias;</li> <li>• avaliar periodicamente a perceção de bem-estar, integração e apoio por parte dos alunos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	Os resultados académicos e artísticos alcançados pela escola são muito elevados, evidenciando um desempenho global de excelência, sustentado por classificações internas e externas muito positivas, pelo reconhecimento do percurso dos alunos e por uma forte orientação institucional para a qualidade das aprendizagens. Neste quadro, destaca-se igualmente a aposta contínua na prossecução do sucesso pleno dos alunos, procurando assegurar classificações positivas em todas as disciplinas e consolidar níveis de desempenho elevados em todas as áreas curriculares.	Consolidar e aprofundar as estratégias pedagógicas, organizacionais e de acompanhamento que têm sustentado os elevados resultados alcançados, de modo a promover o sucesso pleno dos alunos em todas as disciplinas, reforçando a consistência das aprendizagens, a superação de eventuais fragilidades residuais e a manutenção de padrões de excelência académica e artística.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• manter taxas elevadas de sucesso;</li> <li>• reduzir situações de classificações negativas residuais, perspetivando o sucesso pleno em todos os ciclos; acompanhar regularmente a evolução das classificações internas e externas;</li> <li>• monitorizar o reconhecimento do percurso dos alunos através de prémios e distinções;</li> <li>• acompanhar o prosseguimento de estudos como indicador de impacto do percurso escolar.</li> </ul>

Em conclusão, a EACMP afirma-se como uma escola de referência no âmbito do Ensino Artístico Especializado, evidenciando pontos fortes consistentes nos domínios dos Resultados, da Prestação do Serviço Educativo, da Liderança e Gestão e da Autoavaliação. A solidez dos resultados alcançados, a qualidade das práticas educativas, a capacidade de mobilização da comunidade e a existência de mecanismos de autorregulação e reflexão estratégica conferem à escola condições muito favoráveis para sustentar processos de melhoria. A implementação das medidas sugeridas poderá contribuir para consolidar os pontos fortes evidenciados e para melhorar as fragilidades identificadas, potenciando uma evolução sustentada da ação educativa.